



Politécnico de Coimbra vai ser “Polytechnic University of Coimbra” e conferir doutoramentos

● P3

**Presidentes das AE traçam
objetivos para o mandato**

● P5

**Diplomados recebem Cartas
de Curso em ambiente de festa**

● P12 e 13

**UNIGreen arranca oficialmente
e prepara trabalho para 4 anos**

● P7

Centro Cultural Penedo da Saudade acolhe DENSO – I Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra e dá a conhecer obras dos artistas da região

P23

Ensino

NOTA EDITORIAL



JORGE CONDE

Presidente do Politécnico de Coimbra

Podíamos fazer de outra forma? Podíamos, mas não éramos a mesma instituição.

Numa altura em que o ensino superior português está em grande ebulição, o Politécnico de Coimbra continua a estar na linha da frente das várias missões em que se compromete. No capítulo internacional, destaque para a primeira Assembleia Geral da UNIGreen - *The Green European University*, a “Universidade Europeia” que integramos, que aconteceu na casa de um dos parceiros, a Universidade de Modena e Reggio Emilia em Itália, onde se elegeram os representantes em cada um dos “departamentos” que farão funcionar a aliança.

Nacionalmente, o grande destaque é para a *Polytechnic University*. Apesar de muitos acharem que andávamos a lutar contra moinhos de vento, quando na realidade era só contra velhos do Restelo, conseguimos ultrapassar a primeira etapa do caminho que nos leva à Universidade Politécnica de Coimbra. Podemos já usar este nome, desde que em inglês e com fins de internacionalização (o que na realidade acontece em tudo o que fazemos) e vamos poder atribuir doutoramentos. No curto prazo conheceremos as regras para sermos, de facto, uma Universidade Politécnica.

Nas regras que se aguardam é expectável que as mesmas estejam ligadas aos centros de investigação da própria instituição e por isso estamos já a trabalhar nisso. Mais uma vez, este é um assunto que nos obrigará a desacomodar, mas onde não há alternativas. Teremos de trabalhar nas melhores soluções possíveis para o coletivo, que é o Politécnico de Coimbra, mesmo que isso seja muitas vezes o oposto do individualismo instalado.

No plano regional, o destaque continua com o projeto @GIR a fazer caminho para ser determinante para a região e para os seus operadores económicos e que deixará, por certo, uma marca transformadora no território. É a afirmação do Politécnico de Coimbra como a instituição de ensino e ciência da região.

Muito mais aconteceu e está para acontecer, mas destaco a festa da entrega das cartas de curso aos recentes diplomados. Que bonita a festa que encheu o grande auditório do convento de S. Francisco, com mais de 1000 pessoas presentes. É sempre um momento de grande alegria e simbolismo para os ex-estudantes que levantam a sua carta de curso, mas também para a instituição que assim se celebra, lembrando os seus diplomados que vão pelo mundo, transformando-o com o que aqui aprendem.

IPC e Câmara Municipal do Sal (Cabo Verde) estabelecem parceria

O Politécnico de Coimbra e a Câmara Municipal do Sal (Ilha do Sal, Cabo Verde) celebraram um Protocolo de Cooperação, no passado dia 8 de março, com a finalidade de abrir oportunidades de formação em ciclos de estudos de Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), Licenciaturas e Mestrados a alunos indicados pela autarquia com ensino secundário completo para ingresso em ciclos de estudo a vigorar no IPC. O protocolo entra em vigor no ano letivo de 2023/24.

O Município ficará responsável pela recolha documental e encaminhamento dos processos de candidatura dos estudantes do seu município ao IPC, sendo que os estudantes beneficiarão dos mesmos procedimentos de seriação e colocação que os alunos portugueses e internacionais.

Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, é com muita satisfação que a instituição enceta uma colaboração com o Município do Sal, dando resposta à comunidade de estudantes provenientes de Cabo Verde que já existe na cidade e aos que se queiram juntar a ela. “Temos todo o gosto em potenciar este trabalho e ser uma porta aberta para acolher os vossos jovens que querem vir para Coimbra”, afirmou. O responsável referiu que o IPC tem “um leque variado de ofertas formativas em vá-



Maria João Brito, vereadora da Câmara Municipal do Sal e Jorge Conde, presidente do IPC

rias áreas” que podem proporcionar uma maior escolha aos estudantes provenientes deste município.

Maria João Brito, vereadora da Câmara Municipal do Sal, que assinou o protocolo em representação do Presidente da autarquia, Júlio António Lopes dos Reis, referiu que esta parceria vai garantir aos estudantes daquele Município poderem prosseguir os seus estudos findo o 12.º ano e “dar

maior resposta aos vários pedidos de candidaturas de estudantes” que querem vir estudar para Portugal. Segundo a autarca, o protocolo com o IPC vai ainda “alargar o leque de escolhas” para os potenciais estudantes, dada a variedade de áreas formativas desta instituição de ensino superior que não existe em outras instituições parceiras. ●

13 Alunos do IPC distinguidos com Prémios “Caixa Mais Mundo 2023”

No ano letivo de 2022/2023, 13 estudantes de vários cursos do Politécnico de Coimbra vão ser distinguidos com os Prémios “Caixa Mais Mundo”, uma iniciativa da Caixa Geral de Depósitos, no âmbito da 5.ª edição do Programa Caixa Social.

A CGD pretende distinguir assim os melhores alunos portugueses admitidos através do Concurso Nacional de Acesso (CNA) que se matricularam em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas protocoladas com a CGD, de acordo com as seguintes categorias: Prémio por Mérito Académico (Licenciatura e CTeSP), Prémio por

Mérito para estudantes carenciados, Prémio por Mérito para estudantes de cursos profissionais e Prémio por Mérito para estudantes dos PALOP. De acordo com o regulamento dos Prémios Caixa Mais Mundo, a CGD pretende que a atribuição dos prémios e bolsas “contribua para uma justa e efetiva igualdade de oportunidades aos estudantes matriculados nas Instituições de Ensino Superior (IES), incentivando a frequência do ensino universitário e proporcionando melhores desempenhos escolares”.

Os prémios têm um valor individual



pecuniário de 1.000€, prevendo-se a sua entrega aos estudantes até ao final deste mês de março. ●

Destaque

Politécnico de Coimbra vai ser “Polytechnic University of Coimbra” e conferir doutoramentos

O Politécnico de Coimbra vai poder atribuir o grau de doutor e adotar a designação “Polytechnic University of Coimbra”, na sequência da aprovação de uma proposta no passado dia 24 de fevereiro, no Parlamento. A designação “Polytechnic University” aplica-se a todos os Institutos Politécnicos Portugueses. A proposta foi apresentada à Assembleia da República pela Comissão de Educação e Ciência com o intuito de valorizar o ensino politécnico nacional e internacionalmente, reconhecendo a estas instituições de ensino superior a possibilidade de conferir o grau de doutor.

Para o presidente do Politécnico de

Coimbra, Jorge Conde, este é o “desfecho justo e o culminar de uma luta de muitos anos” que tem vindo a desenvolver, em conjunto com o Conselho Coordenador de Institutos Superiores Politécnicos (CCISP). “Uma larga representação da nova *Polytechnic University of Coimbra*, com muitos estudantes presentes, assistiu em direto a este momento de glória, com muitos anos de luta. Estamos todos de parabéns pelo trabalho realizado”, afirma o responsável.

Jorge Conde recorda que a alteração da designação em inglês para “Polytechnic University”, adotando uma designação universal e conhecida no mundo inteiro, é determinante para

o reconhecimento da instituição no estrangeiro, dado que a palavra instituto não é específica, esclarecedora, identitária e não reconhece o trabalho que vem a ser feito. “A alteração da designação garante em Portugal e no estrangeiro um maior número de alunos, benéfico para as instituições e para o país”, garante.

“Os Institutos Politécnicos podem adotar a designação em língua inglesa de *Polytechnic University*”, refere o diploma hoje aprovado que prevê uma alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo e do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), que está neste momento a ser alvo de uma revisão. As



A comitiva do IPC na Assembleia da República

mudanças do atual diploma preveem que as instituições possam “utilizar em conjunto com a sua designação

em língua portuguesa, que é sempre obrigatória, uma designação em língua inglesa”. ●

IPC distinguido com prémio nacional na Área da Alimentação Saudável

O Politécnico de Coimbra recebeu o Selo de Excelência “Alimentação Saudável no Ensino Superior”, atribuído pela Direção-Geral da Saúde (DGS), no passado dia 3 de março. A vice-presidente do IPC, Ana Ferreira, recebeu o prémio da secretária de Estado da Promoção da Saúde, Margarida Tavares, da diretora-geral da Saúde, Graça Freitas, e da diretora do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável, Maria João Gregório, que distingue instituições de ensino superior que promovam uma alimentação saudável.

Para a responsável do IPC, a candidatura do Politécnico de Coimbra, da responsabilidade do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental e da Unidade de Alimentação e Nutrição dos SASIPC, referente a todas as Cantinas e Cafetarias, “reflete o trabalho que tem sido desenvolvido no sentido de melhorar os hábitos alimentares da comunidade académica”. Alguns exemplos deste trabalho desenvolvido no IPC são a disponibilização de opções mais saudáveis nas cantinas e cafetarias, o aumento da oferta e diversidade dos produtos hortíco-

las como acompanhamento das refeições servidas nas cantinas, o aumento da oferta de leguminosas nas refeições, a disponibilização de água nos espaços de utilização comum, bem como a promoção de campanhas e ações de sensibilização para a promoção da alimentação saudável da comunidade académica. Esta distinção é fruto de uma candidatura no âmbito do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) e da Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável (EIPAS). ●



Diretora-Geral da Saúde, Graça Freitas, Secretária de Estado da Promoção da Saúde, Margarida Tavares, Vice-Presidente do IPC, Ana Ferreira, Diretora do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável, Maria João Gregório

Entre nós A estudante bombeira do ISCAC



Inês Nunes Caetano é estudante do curso de licenciatura de Solicitação e Administração do ISCAC. Tem 20 anos e concilia os estudos com a atividade de bombeira na Corpo-

ração de Bombeiros Voluntários de Miranda do Corvo, de onde é natural. Uma vocação que conhece desde pequena por influência familiar e que faz porque se “sente útil” ao ajudar as pessoas. Para o seu futuro profissional, entende que ser bombeira a vai ajudar a “saber lidar com situações mais delicadas” e a “trabalhar sob pressão”.

Há quanto tempo és Bombeira?
Sou bombeira desde 2019, tinha 16 anos quando ingressei como estagiária na altura, mas apenas em 2022 já com 19 anos é que subi para bombeira de terceira (apenas podemos subir com mais de 18 anos e devido

à Covid-19 atrasou-se um pouco).

O que é que te motivou a ser Bombeira?

Desde pequena sempre tive imenso contacto com o ambiente, os meus familiares mais próximos faziam todos parte da corporação (neste momento só o meu pai ainda está a exercer) e sempre foi um objetivo pessoal. Para além do mais sempre gostei do trabalho dos mesmos e quis fazer parte, sendo útil para ajudar as pessoas.

Que experiências mais te marcaram até agora nessa atividade?
Como apenas subi de categoria no

ano passado, ainda não tive muitas experiências, no entanto as que mais me marcam acabam por ser sempre os incêndios, em que temos que nos unir todos para aquele fim, juntando várias corporações e várias pessoas com os quais, por vezes, não temos qualquer contacto antes e no momento estamos a trabalhar todos em equipa, todos com o mesmo objetivo.

Em que é que a atividade de Bombeira pode fazer de ti melhor profissional?

Para além de bombeira, também sou nadadora-salvadora e, por exemplo, quando tirei o curso (de

nadadora-salvadora), como já tinha tirado o curso de TAT (tripulante de ambulância de transporte), acabou por se tornar muito mais fácil para mim, pois já tinha todas as bases de suporte básico de vida. Para além do mais, além do conhecimento teórico e prático que adquirimos, em termos de relações pessoais acabamos por saber lidar com situações mais delicadas e por sabermos trabalhar sob pressão. Assim sendo, acaba sempre por ser uma mais-valia, pois hoje em dia ter conhecimentos sobre suporte básico de vida é sempre importante e, às vezes, crucial, mesmo em termos de currículo.

Atualidade

Serviços de Ação Social implementam 1ª edição do Programa Riscos & Desafios

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC) vão implementar a 1ª edição do Programa “Riscos & Desafios”.

Trata-se de um programa de desenvolvimento de competências de vida e de prevenção dos comportamentos aditivos e das dependências, com comprovada eficácia, dirigido a estudantes do ensino superior, preferencialmente de 1º e 2º anos. Pretende promover a saúde, a adaptação académica e o crescimento psicossocial do jovem universitário através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

O programa vai ser lançado a 22 de março nas Residências de Estudantes de Bencanta, direcionado preferencialmente aos estudantes alojados nas Residências dos SASIPC, havendo também a possibilidade de integrar neste primeiro grupo outros estudantes da comunidade académica do Politécnico de Coimbra. Os participantes receberão um certificado emitido pela ARS Norte, IP.

Em estreita articulação entre três Unidades dos SASIPC, estão como responsáveis pela implementação do referido Programa Alice Mendes (Unidade de Saúde e Bem-Estar), Helena Cardoso (Unidade de Apoios Sociais Diretos) e Marta Gabriel (Unidade de Alojamento e Hotelaria), em parceria e colaboração com o Centro de Respostas Integradas de Coimbra da Administração Regional de Saúde de Coimbra – Anísia Costa, Carla Pina e Fernanda Antunes – estando a autoria e coordenação do Programa a cargo de Carla Rocha da Administração Regional de Saúde do Norte, IP.

O “Riscos & Desafios” combina o treino de competências pessoais e sociais, partindo do princípio de que, ao promover nos jovens essas competências, se reduzirá a motivação para



o consumo de drogas e atividades desviantes.

O programa incide na sensibilização e informação, com enfoque nas atitudes, crenças e condutas, com vista à diminuição de fatores de risco e aumento de fatores de proteção.

Entrada no Ensino Superior é um período com muitos riscos

Segundo a equipa responsável pela implementação deste programa, iniciar a frequência do Ensino Superior “pode ser um período muito desafiante, mas também onde se enfrentam diversos riscos. Um número significativo de estudantes pode experienciar, muitas vezes, pela primeira vez nas suas vidas, diversos reptos a nível individual, interpessoal e académico, tais como a adaptação ao curso e à Instituição de Ensino, as relações com os professores e com os colegas, a gestão de tempo, as exigências cognitivas e de estudo e,

para muitos jovens, a saída de casa, a separação da família a amigos e a adaptação a outro local de residência. Por tudo isto, estes jovens ficam mais suscetíveis a terem contactos com situações de risco que os podem levar eventualmente a comportamentos menos saudáveis”.

A equipa acrescenta ainda que a evidência científica e empírica “mostra a importância de intervir no contexto do ensino superior ao nível da Prevenção dos Comportamentos Aditivos e Dependências, particularmente no momento de transição e adaptação a este contexto. A utilização massificada da internet, juntamente com elevada prevalência de consumo de Substâncias Psicoativas, particularmente consumo de álcool, traduzem a necessidade de promover intervenções preventivas junto de jovens a frequentar o primeiro ciclo de estudos do Ensino Superior”. ●



Alice Mendes



Maria Helena Cardoso



Marta Gabriel

Objetivos gerais do Programa Riscos & Desafios:

- Promover comportamentos de proteção e prevenir comportamentos de risco para a saúde;
- Promover a construção de uma rede social de apoio entre estudantes;
- Facilitar a adaptação e o sucesso dos estudantes no contexto universitário;
- Desenvolver competências pessoais e interpessoais;
- Promover a adoção de estilos de vida saudáveis;
- Potenciar a consolidação da identidade;
- Diminuir a taxa de abandono da frequência universitária;
- Reduzir a prevalência do consumo de substâncias psicoativas entre os estudantes;
- Evitar a transição da experimentação de substâncias para o abuso e dependência;
- Aumentar o nível de informação/ sensibilização sobre o álcool e outras drogas e os riscos associados ao seu consumo.

Metodologia do Programa

O *Riscos & Desafios* desenvolve-se em contexto de grupo através de metodologias ativas e participativas, num conjunto de 8 sessões semanais de 2 horas, tendo os seguintes conteúdos específicos:

1. O impacto da Universidade no Estudante. Saúde, bem-estar e competências.
2. A competência interpessoal.
3. Estados emocionais.
4. Autonomia e Interdependência.
5. Identidade e Autoestima.
6. Otimização do tempo: gestão dos estilos de vida.
7. Integridade e relações interpessoais positivas.
8. Resumo e reflexões finais.



Politécnico
de Coimbra

Juntos
erguemos
sonhos.

Especial

Presidentes das Associações de Estudantes dão a conhecer projetos para novo mandato



AE ESAC

Presidente da Direção

Diana Crisóstomo

23 anos

Mestrado em Engenharia Agropecuária

Presidente da Mesa da Assembleia

Geral: Filipe Teixeira

Presidente do Conselho Fiscal:

Carolina Bilheta

No início deste que é um mandato de continuação temos como principais objetivos integrar, acompanhar e defender os estudantes, que representam sempre a nossa prioridade. Após uma época diferente devido à pandemia em que foi necessário nos adaptarmos ao digital e depois de um ano de pós-covid em que ainda andávamos a “meio gás” a tentar voltar ao normal, mas ainda com algum receio, chegámos a um mandato em que as preocupações anteriormente referidas não são tão relevantes e conseguimos realizar as nossas atividades, nomeadamente a Semana dos Cursos e a ExpoAgrya, com mais confiança e entusiasmo.

No entanto este novo mandato traz consigo outro tipo de preocupações, desta vez com um cariz mais social. Devido a toda a conjuntura que acompanhamos diariamente nas notícias, despontaram à vista desarmada todas as desigualdades e incapacidades a todos os níveis e também no que toca ao Ensino Superior. Desta forma, a ação social é, mais que nunca, uma inquietação sempre presente e, enquanto Associação de Estudantes, não queremos nem podemos ignorar os estudantes que possam estar a atravessar momentos mais difíceis.

Acima de tudo pretendemos estar sempre disponíveis, atentos e presentes para todo o meio escolar em especial para com os nossos estudantes e seus interesses.



AE ESEC

Presidente da Direção

António Maria

21 anos

Licenciatura em Gerontologia Social

Presidente da Mesa da Assembleia

Geral: Diogo Torres

Presidente do Conselho Fiscal:

Bernardo Ferreira

É uma nova etapa que esta associação enfrenta, mas os ideais que vamos transmitir serão os mesmos passados anteriormente. O dever de continuar com o magnífico trabalho dos nossos antecessores e a luta constante pelos interesses da nossa comunidade estudantil é algo que nunca nos vai deixar de reger. Queremos continuar a desenvolver projetos a nível cultural, social, pedagógico e desportivo. Continuar com a colaboração do Serviço de Desporto no que toca a representações da FADU e elevar o IPC Cup para um patamar mais profissionalizado e competitivo. Os *workshops* e palestras, vamos inovar, tentar trazer temas e experiências novas aos nossos estudantes. Queremos realizar o maior número de atividades, mas tendo sempre algo em mente, qualidade e utilidade, que tudo o que fizermos em prol dos nossos estudantes, seja para criar uma melhor experiência académica. Vamos juntamente com a FNAEESP transmitir a importância do associativismo e defender os direitos de cada estudante. Não sei o que é deixar o conforto da nossa casa, o conforto familiar em busca de crescer e frequentar o ensino superior, chegar a uma cidade desconhecida completamente desamparado. Mas sei que é a realidade de muitos alunos da ESEC. E para estes a associação e a ESEC têm que se unir, para que sejamos uma família e acolher estes estudantes da melhor forma possível. Para além de assegurarmos laços a nível interno temos que procurar por novos parceiros, que nos façam crescer e em conjunto deixar uma marca nesta cidade.



AE ESTeSC

Presidente da Direção

Beatriz Vaz

21 anos

Licenciatura em Fisiologia Clínica

Presidente da Mesa da Assembleia

Geral: Lara Carrilho

Presidente do Conselho Fiscal:

Filipa Bento

Foi com o compromisso de fazer o melhor e lutar pelos estudantes da ESTeSC que a nova equipa da AE-ESTeSC tomou posse no dia 4 de janeiro de 2023.

É com sentido de responsabilidade que esta equipa se compromete a continuar o bom trabalho até agora feito pela AE-ESTeSC. Para além da inovação, dar continuidade ao de que melhor já foi feito é um dos nossos objetivos.

Como equipa queremos que os estudantes que representamos nos vejam como um apoio durante os 4 anos que passam na ESTeS-IPC. Estamos aqui para os escutar, perceber as suas inquietações enquanto estudantes desta instituição. Os estudantes são a nossa base de trabalho e só assim é que conseguimos elevar a voz deles e, conseqüentemente, fazer mais e melhor.

E como para além de profissionais, queremos formar pessoas, ambicionamos enriquecer conhecimentos a diversos níveis, desde a cultura à empregabilidade, consciencializar sobre a saúde mental e envolver os estudantes num tema muito atual: a ação social.

AAE-ESTeSC quer, acima de tudo, promover a envolvimento dos estudantes no seio da comunidade ESTeSC e IPC.



AE ISCAC

Presidente da Direção

Daniel Silvestre

23 anos

Licenciatura em Solicitadoria e Administração

Presidente da Mesa da Assembleia

Geral: João Pinto

Presidente do Conselho Fiscal:

David Moita

O mandato atual da Associação de Estudantes do ISCAC tem-se destacado pela sua transparência, eficácia e na entretajuda com os estudantes que representa. Desde o início do mandato, a direção tem mantido uma comunicação constante com os estudantes, informando sobre as atividades iminentes e a realizar no futuro. Atividades que têm como principal objetivo a integração e o sucesso da comunidade estudantil e que vão desde a organização da Business Week que conecta os estudantes e os seus futuros empregadores, junto com formações para melhorar as suas competências aquando à entrada no mercado de trabalho. No âmbito do desporto, para além do grande apoio às equipas do Politécnico, vamos ser anfitriões da retoma do Interiscas juntando as cidades de Lisboa, Porto e Aveiro somando mais de 400 atletas. Para além das atividades educativas e desportivas visamos promover o lazer dos nossos estudantes com convívios regulares e, principalmente, com a receção do caloiro no início do novo ano letivo. Com uma visão estratégica para a associação, a direção tem buscado parcerias e recursos para tornar os projetos viáveis e de qualidade. Por fim, o comprometimento da direção da AEISCAC com os estudantes é notável, sempre atenta às necessidades dos estudantes e em busca de soluções para as suas dificuldades. Em suma, o mandato atual da Associação tem procurado manter a eficiência e a missão em representar e defender os interesses dos estudantes.



AE ISEC

Presidente da Direção

Rita Mendes

26 anos

Licenciatura em Bioengenharia

Presidente da Mesa da Assembleia

Geral: José Sousa

Presidente do Conselho Fiscal:

Rodrigo Dinis

Como aspirantes de engenharia lidamos diariamente com a missão de solucionar problemas, portanto, assumimos este desafio com uma equipa renovada, com uma visão multifacetada e com vontade de defender novos objetivos para a construção de um futuro de qualidade para a comunidade estudantil do ISEC.

Esta Associação sempre teve uma presença ativa a nível nacional, não nos limitando apenas ao Politécnico de Coimbra, nem ao ISEC, o que nos permite uma maior abrangência de políticas, externa e interna, para que desta forma haja uma melhor representação da nossa principal causa... os nossos estudantes.

Não podemos descurar de uma ação social forte e que dê resposta aos atuais problemas dos estudantes e das suas famílias.

No desporto, no próximo ano temos como objetivo abranger não só os grandes atletas, mas todos os estudantes desta escola, com mais desporto para todos.

A maior feira de Engenharia organizada unicamente por estudantes, para quem não conhece, a FENGE, este ano será mais uma vez motivo de orgulho para a nossa Associação, com uma equipa renovada e motivada. Com o principal objetivo de proporcionar uma maior proximidade entre o sector empresarial e a comunidade estudantil.

Nunca esquecendo todos os outros eventos proporcionados pela AEI-SEC durante todo o ano, convívios, *workshops*, palestras... acabando por se criar um sentimento de família muito vincado no ISEC.

Internacional

Arranque oficial da UNIGreen - The green European University

O Politécnico de Coimbra assinou a declaração de criação da UNIGreen - The green European University, no evento de lançamento da aliança UNIGreen, que decorreu em Modena, Itália, entre os dias 6 e 8 de março. A UNIGreen é primeira Universidade Europeia no campo da Agricultura Sustentável, Biotecnologia e Ciências do Ambiente e da Vida, que envolve sete outras instituições de ensino superior europeias juntamente com o Politécnico de Coimbra: a Universidade de Almería (Espanha) - coordenador da rede, a Universidade de Modena e Reggio Emilia (Itália), a Haute Ecole de la Province de Liege (Bélgica), a Universidade de Ciências da Vida de Varsóvia (Polónia), a Universidade de Plovdiv (Bulgária), a Universidade Agrícola da Islândia (Islândia) e a Escola de Engenharia de Biotecnologia Sup'Biotech (França). No dia 6 realizou-se a cerimónia de abertura, onde os oito reitores assinaram a Declaração de Criação da UNIGreen - *The Green European University*, o ato oficial que de criação da Assembleia Geral da UNIGreen e define os órgãos, as responsabilidades e o funcionamento da aliança. Para o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, este momento "é particularmente especial" e "um sinal do nosso valor, reconhecido neste caso por mais 7 instituições de ensino europeias", afirma. "A Unigreen pode ser um veículo fundamental para a criação de formação, nomeadamente doutoramentos no seu seio. Por outro lado, robustecemos a capacidade de investigar, desenvolver e inovar", conclui.

Preparação do trabalho para os próximos 4 anos

Durante três dias, o programa do evento de lançamento juntou cerca de 80 delegados. Os órgãos da estrutura organizativa da aliança reúnem-se pela primeira vez, com o objetivo de estabelecer as suas regras de funcionamento e ações futuras. Assim, e para além da Assembleia Geral, foram ainda constituídos o "Board of Directors", o órgão executivo da Aliança que dirige e supervisiona as atividades e o funcionamento da UNIGreen e ainda o "Scientific and Pedagogical Board", com intervenção nas áreas científica e pedagógica das atividades que serão desenvolvidas no seio da UNIGreen. O IPC está representado no "Board of Directors" por



A comitiva do IPC no lançamento da UNIGreen

Maria João Cardoso, pró-presidente para a área das Relações Internacionais, representante institucional na aliança, e que foi a coordenadora no IPC da candidatura UNIGreen. Para o conselho científico e pedagógico foram designados: Marta Henriques, diretora do Instituto de Investigação Aplicada (i2a), e João Gândara, vice-presidente da Escola Superior Agrária.

Para Maria João Cardoso, após dois anos de muito trabalho neste projeto, "é com enorme satisfação e orgulho que participamos na constituição formal da UNIGreen". Esta nova universidade europeia aprovada pela Comissão Europeia, representa para os seus membros "um processo comum de transformação institucional que nos conduzirá às universidades do futuro", acrescenta. "Desenhámos a UNIGreen com a ambição de alcançarmos padrões de excelência e a partir deste momento enfrentamos os desafios da sua implementação. O caminho não será fácil, mas temos a confiança de que com empenho, determinação e muito trabalho alcançaremos esse novo nível de oportunidades que engrandecerá o Politécnico de Coimbra", conclui a responsável.

Foram também iniciados os trabalhos nas várias áreas de atividade a desenvolver no seio da Aliança, classificadas no projeto como *Work Packages*. Nas reuniões analisaram-se objetivos, tarefas e outputs, com particular incidência nos trabalhos a desenvolver no primeiro ano em que se lançam e consolidam as fundações da universidade europeia do futuro.



Reunião do Boarding Meeting

O *Work Package 1 - Alliance Governance and Management*, em que participa Maria João Cardoso, tem como objetivos, entre outros, promover uma aliança equitativa, inclusiva e respeitadora dos valores e da visão comum da UNIGreen; adotar os mais altos padrões na governação e gestão a fim de promover a UNIGreen como modelo de excelência em Educação, Formação, Investigação e Inovação. Na reunião em Modena iniciaram-se os trabalhos para a elaboração do plano estratégico de governação da aliança, documento estruturante desta Universidade Europeia. Os vice-presidentes da ESAC, João Gândara e Daniela Santos, participaram nos trabalhos do *Work Package*

2 - Teaching & Learning. Segundo os docentes, este tem objetivos ambiciosos, como sejam a criação de um programa doutoral em conjunto (*joint PhD programme*), de um mestrado em conjunto entre todos os membros da aliança, de cinco mestrados em parceria entre dois ou mais membros da aliança e de um conjunto de microcredenciações, todos no âmbito daquelas que são as áreas fundamentais da UNIGreen. Para além disso está ainda prevista a criação e execução de programas de formação de pessoal docente e não docente envolvido no projeto. No âmbito do Grupo terá que ser definida, até ao final de maio, a estratégia de ensino e aprendizagem da UNIGreen,

cujos princípios orientarão toda a atividade neste âmbito. Foi também relevante a reunião conjunta com os elementos do *Work Package 3 - Research, Development and Innovation*, cujas atividades estarão fortemente ligadas, no que diz respeito ao programa doutoral. Foi também iniciada a discussão sobre a implementação de uma plataforma comum de ensino e de aprendizagem.

Marta Henriques participou nos trabalhos do *Work Package 3 - Research, Development and Innovation*, cujo objetivo promover a excelência na investigação científica e no desenvolvimento tecnológico nestes domínios, aproximar os estudantes da ciência graças a uma estrutura inclusiva e sólida para "aprender através da investigação" e reforçar as condições para o empreendedorismo nas áreas core da UNIGreen. Como principais tarefas destacam-se a definição da estratégia para a Investigação da Aliança e a criação: do Centro de Investigação Conjunto UNIGreen; do programa SURES (*Start-Ups for Research*); e da Escola Doutoral UNIGreen.

A área da mobilidade na UNIGreen, *Work Package 4 - Mobility*, é coordenada pelo Politécnico de Coimbra com Maria João Cardoso como responsável e grande envolvimento das relações internacionais do IPC. Os objetivos e as metas a alcançar são muito ambiciosos e implicam grandes desafios como sejam: Conceber e implementar todos os tipos de mobilidades para estudantes, pessoal e investigadores; Promover percursos mais verdes e novas tipologias de mobilidade; Aumentar, de forma significativa, o número de estudantes graduados e pós-graduados que beneficiem de uma experiência de mobilidade; Favorecer a adoção da mobilidade obrigatória como parte da oferta conjunta de formação da Aliança; Definir e introduzir procedimentos administrativos comuns no quadro da gestão e apoio à mobilidade. A reunião de Modena, liderada por Maria João Cardoso, contou ainda com o apoio das coordenadoras dos gabinetes de relações internacionais e de comunicação e imagem do IPC, Dulce Caetano e Cristina Matos, respetivamente. Os trabalhos incidiram no planeamento das atividades com particular atenção à elaboração do plano estratégico de mobilidade para estudantes e *staff*, bem como ao manual de orientações e normas da mobilidade.

Para além das reuniões de trabalho, o *Kick-off meeting* de Modena contemplou ainda a primeira reunião do *Joint International Centre*, que integra os gabinetes de apoio para a implementação das atividades na Aliança. ●

Atualidade

IPC e Câmara Municipal da Lousã debatem gestão integrada da paisagem

Os desafios da transformação da paisagem e o papel que as Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) devem ter neste desígnio nacional foram tema de debate no seminário que o Politécnico de Coimbra (IPC) e a Câmara Municipal da Lousã promoveram no passado, dia 15 fevereiro, no Hotel Octant da Lousã.

O evento, intitulado “@GIR pelo Território – Desafios atuais e futuros do Programa de Transformação da Paisagem”, reuniu vários especialistas na área que partilharam experiências no terreno. O Programa de Transformação da Paisagem foi concebido após os incêndios de 2017 e representa uma oportunidade de repensar a gestão dos territórios mais vulneráveis. Através das Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP), pretende-se dar resposta à necessidade de



João Paulo Catarino, Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, Luís Antunes, Presidente da Câmara Municipal da Lousã, Fátima Reis, Direção Regional do Centro do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, Alexandra Carvalho, Fundo Ambiental, Fernando do Carmo, Direção Geral do Território, Jorge Conde, Presidente do IPC

ordenamento e gestão da paisagem e de aumento de área florestal gerida a uma escala que promova a resiliência aos incêndios, a valorização do capital natural e a promoção da

economia rural.

Presente na sessão de encerramento, o Secretário de Estado da Conservação da Natureza e Florestas, João Paulo Catarino, referiu que das 70

Áreas Integradas de Gestão da Paisagem (AIGP) aprovadas no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), 35 estão no centro do país e incentivou autarquias e proprietários a unirem-se para ultrapassar as dificuldades que forem surgindo. O responsável salientou o papel da academia e em particular do Politécnico de Coimbra neste âmbito, contribuindo com um pensamento “mais estruturado” no debate.

Na sua intervenção, Jorge Conde, presidente do IPC, salientou a importância do projeto @GIR – Gabinetes de Inovação Regional, que se foca nos problemas do território e naquilo que a instituição pode fazer na região em que está inserida. “Percebemos há muito que o que temos de fazer com os jovens que chegam às nossas escolas é prepará-los para aquilo que

as empresas querem, que os territórios precisam e ajudar a concretizar as transformações que o país precisa de fazer”, afirmou. Por sua vez, o presidente da Câmara da Lousã, Luís Antunes, salientou a relevância da temática do seminário para o país e, em particular, para a região e o concelho, no que diz respeito ao valor inestimável que é a Serra da Lousã e todo o seu património natural e edificado.

O evento incluiu uma exposição relativa ao desenvolvimento das Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGP) de Arganil. Na parte da manhã, no âmbito do projeto F4F (Florest for Future), decorreu também um Percorso Demonstrativo de “Gestão Florestal Adaptativa em Povoamentos Mistos com Potencial Produtivo”. ●

@GIR com Mortágua



Ricardo Pardal, presidente do Município de Mortágua

Qual a receção do projeto @GIR – Gabinete de Inovação Regional perante as empresas/entidades/associações no Município de Mortágua?

O Município de Mortágua é parceiro do Instituto Politécnico de Coimbra no Projeto @GIR- Gabinete de Inovação Regional, num caminho conjunto de reforço de cooperação e de proximidade, depositando nele fortes expectativas ao nível da transferência de conhecimento, de fomento de dinâmicas de inovação e de desenvolvimento no seu território. A apresentação pública à comunidade de Mortágua, em 30 de maio de 2022, do @GIR, marcou o arranque de um processo de partilha de sinergias pela Equipa do Projeto e do Município, no sentido de ir ao encontro de Empresas, Entidades e Associações do Concelho de Mortágua, auscultando-as e envolvendo-as em desafios

de inovação.

A receção do @GIR pelas diferentes Entidades do Município de Mortágua tem sido muito positiva, participada e expectante face ao reconhecimento da importância desta parceria de “descentralização” do Centro de Saber que representa o IPC e do manancial de conhecimento que agora é também colocado ao seu dispor.

Qual o balanço que já pode ser feito relativamente ao @GIR?

Nesta fase, destaca-se o trabalho realizado na área da Economia Social, esta área assume uma forte dinâmica e é de extrema importância ao nível do emprego e da oferta de respostas sociais, culturais e desportivas, proporcionando os bons índices de qualidade de vida que o Concelho de Mortágua oferece.

Com longa experiência de trabalho em parceria e plena consciência de que a sua intervenção se foca em processos de mudança e inovação respondendo às necessidades das Pessoas, IPSS’s, e Outras Entidades de Cariz Associativo diferenciado, envolveram-se de imediato no Projeto, vendo também nesta parceria uma oportunidade de aceder a processos de qualificação, benchmarking e transferência de saber que permita inovar e valorizar o setor.

De modo transversal, e sempre estabelecendo a “ponte” com as diferentes “Escolas de Saber” do IPC, foram analisadas temáticas e lançados

desafios para trabalho futuro em questões que vão desde as alterações de enquadramento legal de atividades, identificação de novas linhas de financiamento, reforço valorização dos seus recursos humanos, dinamização de novas dinâmicas de formação até à definição de novas estratégias de animação local.

A nível empresarial, o Projeto @GIR iniciou o seu trabalho pela mão do Município de Mortágua, em resposta a uma necessidade sentida por um dos Grupos do Cluster Farmacêutico do Concelho.

A proximidade e a Cooperação Interinstitucional permitiram, assim, que o Instituto Politécnico de Coimbra através do @AGIR fosse a resposta, tendo vindo o Gabinete de Inovação Regional a colaborar com a Pharma Academy FHC Group ao nível da organização de planos de formação à medida e de valorização dos recursos humanos deste setor.

Quais as sinergias que pretende manter no futuro?

Augura-se que estas sinergias de partilha e de proximidade aos territórios iniciadas pelo @GIR se mantenham no futuro, fortalecendo-se e permitindo o surgimento e concretização de alguns desafios que se traduzam em dinâmicas inovadoras de desenvolvimento local e de reforço de competitividade e atratividade de toda a região em que nos inserimos. ●

IPC e Oliveira do Hospital destacam inovação agroalimentar

O IPC, no âmbito do projeto @GIR – Gabinetes de Inovação Regional, e o Município de Oliveira do Hospital promoveram, no dia 10 de março, um seminário integrado no evento “@GIR Pelo Território – Contributos Para a Inovação Agroalimentar”.

O seminário teve lugar na ESTGOH integrado na Festa do Queijo Serra da Estrela de Oliveira do Hospital. A sessão de abertura contou com Vera Cunha, Presidente da ESTGOH, que destacou esta iniciativa do @GIR na ESTGOH no âmbito da inovação agroalimentar. A Vereadora do Município de Oliveira do Hospital, Graça Silva, sublinhou a importância destas parcerias e o quanto o Politécnico de Coimbra tem criado umas ligações de destaque para o território”. De seguida, falou Rosa Guilherme, Técnica Superior na Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, que reforçou o “quanto estes eventos são essenciais para toda a região e que os contributos do Politécnico de Coimbra na inovação agroalimentar são fulcrais”. O seminário contou também com apresentações realizadas por investigadores da ESAC: Susana Dias, apresentou o estudo acerca da “Inovação no setor dos enchidos: o projeto BeirInov, Ivo Rodrigues, falou da investigação da “Farinha de castanha sem glúten” e Marta Henriques



Vereadora da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, Graça Silva

apresentou a investigação feita na “Produção de manteiga e leiteiro probióticos”. No dia 11 de março, na Festa do Queijo, o evento incluiu uma experiência de avaliação sensorial de Queijo Serra da Estrela DOP.

A iniciativa encerra no dia 23 de março com um *workshop* técnico destinado aos produtores e associados da ANCOSE – (Associação Nacional de Criadores de Ovinos Serra da Estrela) para apresentar os resultados da avaliação sensorial de Queijo Serra da Estrela DOP. Será, igualmente, feita uma apresentação acerca da “Valorização de produtos e subprodutos lácteos: importância dos produtos endógenos e novas tecnologias no setor”. O *workshop* terá uma demonstração de “Produção de iogurtes, manteiga ou queijo fundido com leite gordo de ovelha”. ●

Empreendedorismo

Poliempreende arranca nova edição no IPC e recebe ideias de negócio até dia 12 de abril

O INOPOL lançou no dia 8 de março a 19.ª edição do Poliempreende - Start Up Your Idea.

O Auditório do Instituto Superior de Engenharia do Politécnico de Coimbra encheu para assistir à sessão de abertura, que contou com as intervenções de Sara Proença, diretora do INOPOL e Coordenadora Regional do Poliempreende, de Jorge Conde, presidente do Politécnico de Coimbra e com a palestra do ator e orador motivacional Paulo Azevedo.

Houve ainda tempo para a entrega dos prémios referentes à 18.ª edição do programa: 1.º prémio: Projeto Data inMensus | Marco Ferreira, estudante do ISEC; 2.º prémio: Projeto PTextotics | Alexandre Penicheiro, estudante da Escola Superior Agrária de Coimbra; 3.º prémio: Projeto Horistur | Francisco Cordeiro, diplomado da ESAC. A sessão marcou o início da nova



O vencedor da 18.ª edição, Marco Ferreira

edição do programa Poliempreende no IPC, que pretende incentivar a comunidade académica a apresentar ideias de negócio inovadoras.

É destinado a estudantes, diplomados, docentes ou investigadores do IPC que tenham uma ideia de negócio que gostariam de testar, podendo aproveitar esta oportunidade para submeter a ideia na plataforma



A sessão de abertura decorreu no auditório do ISEC

E.Poliempreende (<https://e.poliempreende.com/>) até ao próximo dia 12 de abril, habilitando-se a prémios monetários até 12.000€ e 12 meses de incubação no INOPOL.

O projeto Poliempreende integra todas as instituições politécnicas do país, num total de 21 parceiros, englobando uma fase regional e uma fase nacional. A nível regional, o IPC

promove um conjunto de iniciativas (visitas a empresas, ações de sensibilização, *bootcamp* de ideação, oficinas de capacitação e *mentoring*), que culminam na escolha do melhor projeto de negócio. O projeto vencedor no IPC concorre depois a nível nacional com os vencedores apurados nos restantes parceiros da rede. ●

IPC em Mostra de Materiais Sustentáveis na Covilhã

No início do mês, a equipa do INOPOL Academia de Empreendedorismo esteve na Covilhã para participar em duas iniciativas promovidas pela Universidade da Beira Interior no âmbito do Projeto INOV+, no qual o Politécnico de Coimbra é parceiro. No dia 2 de março, teve lugar nas Galerias da Faculdade de Engenharia da UBI uma Mostra Tecnológica de Materiais e Soluções Sustentáveis, integrada no evento internacional "Exhibition of Sustainable Materials and Solutions".

Promovida pelo C-MADE Centre of Materials and Building Technologies da UBI, esta Mostra dinamizou as boas práticas entre investigadores e as empresas da região, apresentando-se como um espaço de promoção de tecnologias, produtos e serviços inovadores já desenvolvidos e/ou desenvolvimento.

Politécnico de Coimbra, UBI, Universidade de Coimbra, Universidade de Aveiro, IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico

de Viseu, AEMITEQ, Itecons, BLC3 - Campus de Tecnologia e Inovação e OBITEQ foram os parceiros INOV+ presentes nesta Mostra que estimularam novas parcerias estratégicas na Região Centro, entre investigadores, profissionais do setor e as empresas na área dos materiais e soluções de construção sustentável.

Já no dia 3 de março, decorreu o Encontro Regional de Networking, que veio trazer a debate o tema "Desafios à Interioridade".

O evento, que teve lugar também na Faculdade de Engenharia da UBI, reuniu diferentes agentes da Região Centro, empresas e entidades regionais e nacionais, assim como parceiros do Ecosistema INOV+, para partilha de conhecimento e experiências.

O programa englobou os painéis "Transição Energética e Circularidade em Territórios de Baixa Densidade" e "Inovação e importância da Academia em Territórios de Baixa Intensidade" e ainda a apresentação de alguns case studies. ●

Equipas apresentam projetos de cocriação na 4.ª edição do Projeto Link me up



A diretora do INOPOL, Sara Proença, na sessão de apresentação

No dia 31 de janeiro, teve lugar, no Anfiteatro Esmeralda Pereira Coelho, no ISCAC-IPC, a sessão de apresentação final dos projetos de cocriação de inovação desenvolvidos no âmbito da 4.ª edição do projeto Link me up - 1000 ideias.

Um total de oito equipas de estudantes apresentou as suas ideias de negócio, coadjuvadas pelas empresas parceiras e os facilitadores.

A 4.ª edição do programa envolveu 40 estudantes provenientes das várias Escolas do Politécnico de Coimbra e de outras instituições de ensino nacionais, 17 docentes na qualidade de facilitadores e cinco organizações

desafiadoras de diferentes setores de atividade (Take The Wind; Sociedade Portuguesa de Saúde Ambiental; ECOATIVO - Associação de Proteção e Conservação da Natureza; Floema; CEIT - Centro Estratégico de Inovação Territorial (projeto incubado no INOPOL Academia de Empreendedorismo).

O evento contou também com as intervenções da oradora convidada Heini-Marja Rintaniemi, *Program Manager* da Demola Global e da diretora do INOPOL Academia de Empreendedorismo e coordenadora do projeto Link Me Up, Sara Proença. ●

INOPOL reúne stakeholders

No passado dia 28 de fevereiro, o INOPOL Academia de Empreendedorismo promoveu nos Serviços Centrais do IPC o 1.º Encontro entre Stakeholders.

Cerca de 25 representantes da academia, do ecossistema empreendedor e do setor empresarial da região debateram os principais desafios sentidos pelos stakeholders nos domínios da competitividade, inovação e empregabilidade.

Durante o Encontro, foi produzido um documento com as conclusões do grupo, que será partilhado com as entidades envolvidas para que possam considerar a implementação de medidas que impactem positivamente no âmbito dos tópicos em discussão.

Este foi o primeiro de uma série de Encontros entre Stakeholders promovidos pelo INOPOL, numa lógica de "focus groups", onde se irão auscultar as diferentes partes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem e promoção de empregabilidade dos diplomados do Politécnico de Coimbra. ●

INOPOL em evento internacional de cocriação

Entre os dias 8 e 10 de fevereiro, o INOPOL participou, com a equipa vencedora do Concurso de Ideias de Cocriação de Inovação no Politécnico de Coimbra no ano letivo de 2022/2023, num evento internacional para partilha de experiências de inovação e empreendedorismo e missão de *benchmarking*, que teve lugar em Győr, na Hungria, com o apoio da *Széchenyi István University*. A iniciativa, enquadrada no âmbito do projeto Link me up - 1000 ideias, reuniu cerca de 50 participantes provenientes dos 13 politécnicos nacionais que integram o consórcio, incluindo estudantes, docentes e técnicos das instituições.

Durante três dias, os participantes tiveram oportunidade de contactar com o ecossistema local de inovação e empreendedorismo, conhecer os principais laboratórios/unidades de investigação e empresas *spinoff* com origem na universidade, realizar *workshops* sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável e ainda visitar o *Mobilis Interactive Exhibition Center* e as instalações industriais da empresa Audi na região. ●

DENSO

I Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra

TERRA(S)

@Olivia Balsa by unsplash

Programa

14 MARÇO 15h30

Inauguração da Exposição de obras de artistas dos municípios da CIM RC, com curadoria de Bartolomeu Paiva, Cristina Faria e Nuno Chuva Vasco, que estará patente de 14 de março a 06 de abril de 2023

16 MARÇO 18h00

"Quinta com curtas - Marmostira no Centro: uma extensão da mostra de curtas-metragens da Praia da Tocha":

Wildings – Tiago Cerveira – 13' 00" – Portugal – Sinopse – A escolha de uma vida alternativa, em contacto com a Natureza, nas serranias do centro de Portugal.

O Velho e o Mar – Maria João Sérgio – 5' 20" – Portugal – Sinopse – Adaptação em animação stop-motion do conto de Hemingway.

Radyu Qalib – Gil Ramos – 13' 38" – Portugal – Sinopse – Dilemas de sustentabilidade da pesca na Mauritânia.

System – Ramazan Demir – 4' 58" – Turquia – Sinopse – Quando o sistema destrói todos os recursos naturais, é chegada a hora da mudança.

Lanço de Xávega – Ir ao Mar – António José Cravo – 14' 55" – Portugal – Sinopse – Acompanhamos a ida ao mar dos pescadores de arte xávega da praia da Torreira, num registo em cinema vérité.
Curadoria: Paulo Delgado e Paulo Fajardo

17 DE MARÇO 18h00

Apresentação do livro de poesia "O Sol incendeia o alarido das cigarras", de António Canteiro (poeta de Cantanhede), com ilustrações e capa de Silva Pessôa; apresentação de Teresa Carvalho; integra uma exposição efémera das aquarelas de Silva Pessôa que ilustram o referido livro. Colaboração de Paulo Soares na Guitarra de Coimbra.

21 DE MARÇO 18h00

Dia Mundial da Poesia – "Roda de Poesia", com os poetas da Figueira da Foz – António Ambrósio, João Iglésias e Ana Mónica Silva – e de Arganil – Avelino Pedroso e Otilia Henriques. Moderação de Natália Pires docente da Escola Superior de Educação de Coimbra.

29 DE MARÇO 18h00

"Conversa de Viajantes", com Isabel Craveiro, sob o "Projeto Artéria", projeto de uma rede de programação cultural regional para agentes/ estruturas oriundas de 8 cidades e respetivos concelhos da região Centro – Belmonte, Coimbra, Figueira da Foz, Fundão, Guarda, Ourém, Tábua e Viseu.

31 DE MARÇO 18h00

Exibição do filme "Terra Queimada", de Paulo Fajardo (Mealhada)

6 DE ABRIL 18h00

"Música ao Centro" – Tradições musicais da Quaresma – Grupo Etnográfico de Arzila e Grupo das Quintas, de Vila Nova de Poiares

Data

14 de Março
a 6 de Abril 2023

Formato

Presencial

Local

Centro Cultural Penedo
da Saudade

Coordenadas:

N40°12'17.1" | W8°24'56.5"

Morada:

Av. Doutor Marnoco e Sousa,
n°30, Coimbra, Portugal

Atualidade

Docente da ESAC integra estudo que avalia potencial impacto económico e social das redes elétricas inteligentes

Marta Lopes, docente da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), na qualidade de investigadora do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESC Coimbra), participou num estudo desenvolvido tendo por base o projeto colaborativo *Enhancing Smart Grids for Sustainability (ESGRIDS)*, que visou o desenvolvimento de novas soluções e tecnologias para os desafios futuros das redes elétricas inteligentes.

A investigação em causa avaliou o potencial impacto económico e social de tecnologias resultantes de um projeto de investigação ainda com baixo nível de maturidade tecnológica, mas com elevado potencial para serem desenvolvidas num prazo mais alargado no contexto da evolução para as redes elétricas inteligentes, considerando três vertentes principais - a rede de distribuição, os mercados e o consumidor final de energia.

No âmbito do projeto, foram desenvolvidos modelos, aplicações computacionais e protótipos laboratoriais no contexto da resposta dinâmica da procura de energia elétrica, otimização de operações da rede elétrica sob incerteza e novos modelos de negócios envolvendo comercializadores e operadores da rede de distribuição. Em particular, este estudo avaliou



os potenciais impactos económicos e sociais das tecnologias das redes inteligentes com baixo *Technology Readiness Level (TRL)* e como identificar contribuições esperadas no quadro da transição energética, que tem um papel fulcral na descarbonização da economia.

Neste estudo foi colocado grande enfoque no papel dos consumidores, sendo que com a capacidade de fazer geração fotovoltaica com recurso à luz solar e, eventualmente, armazenamento tanto em baterias estáticas, como em baterias de veículos elétricos, o consumidor passa a ter um papel muito mais ativo no que toca ao equilíbrio e à eficiência global de todo o sistema elétrico.

Nesta medida, a equipa de investigadores tentou perceber quais os meca-

nismos, os sistemas e a inteligência computacional a embeber na tecnologia de forma a ajudar o consumidor a ter precisamente esse papel mais ativo. Este pode passar pela participação em mercados organizados, com o apoio de utensílios tecnológicos e da inteligência computacional que é implementada nessas tecnologias para, por exemplo, responder a sinais da rede em situações que há uma menor geração de fontes renováveis ou uma sobrecarga em determinadas redes de distribuição, para os consumidores procederem dinâmica e automaticamente a alterações nos seus padrões de consumo, através de uma otimização dos seus recursos energéticos (trocas com a rede, gestão de cargas, armazenamento, microgeração local). Antevêem-se,

portanto, múltiplos benefícios, nomeadamente a nível económico e ambiental, tanto para o sistema elétrico, como para o próprio consumidor.

O trabalho da equipa foi, sobretudo, de otimização integrada de recursos energéticos do ponto de vista do consumidor, bem como de desenvolvimento de modelos de otimização na perspetiva do comercializador de energia, para a definição de tarifas dinâmicas, isto é, com preços variáveis no tempo de acordo com múltiplos fatores, como sejam o preço dos mercados grossistas, o estado da rede, a disponibilidade de geração, dado que são esses preços variáveis que induzem a mudança de comportamento dos consumidores.

Além de investigadores do INESC Coimbra, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, o estudo recentemente publicado na revista *Technology in Society* integrou investigadores da Universidade da Beira Interior, Universidade do Porto e Universidade do Minho. O artigo "*Assessing the societal impact of smart grids: Outcomes of a collaborative research project*", está acessível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0160791X22003050?via%3Dihub>. ●

ESAC e ONROAD estabelecem parceria



Daniela Santos, Rui Amaro, Pedro Martins e Miguel Valério

A Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) e a ONROAD - Sociedade de Formação Rodoviária, Lda. firmaram recentemente um protocolo de cooperação. Tendo por objeto o aproveitamento recíproco das potencialidades e complementaridade de atividades das duas instituições, o protocolo visa contribuir para a formação de funcionários, colaboradores e estudantes da ESAC, assim como dos cidadãos da comunidade local, aumentando o nível de qualificação profissional da população em geral.

As ações de colaboração a desenvolver no contexto do protocolo poderão incidir sobre quaisquer domínios julgados úteis e relevantes por ambas as entidades, designadamente: atividades de ensino e formação; participação em prestação de serviços à comunidade de âmbito nacional; utilização de equipamentos e espaços; estágios curriculares; bem como outras medidas que contribuam para a prossecução dos objetivos das partes envolvidas.

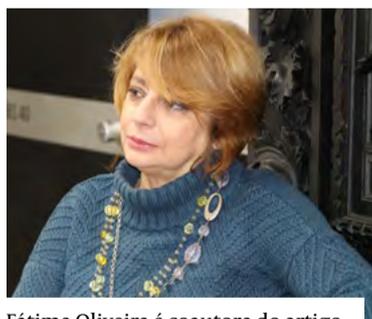
O protocolo foi assinado por Rui Amaro, Presidente da ESAC, e Pedro Martins, Diretor-Geral da ONROAD. ●

Pesquisa conclui que herbicidas continuam presentes no controlo de infestantes nas culturas de arroz

"Weed Management Challenges in Rice Cultivation in the Context of Pesticide Use Reduction: A Survey Approach" é o título do artigo da coautoria da professora da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC), Maria de Fátima Oliveira, recentemente publicado na revista *Sustainability* da MDPI.

O artigo resulta de um trabalho conjunto com Isabel Calha e Pedro Reis, investigadores do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária - INIAV, IP e responsáveis pelo

GO + Arroz e conclui que, embora haja evidências da existência de um aumento da resistência das infestantes aos herbicidas, os orizicultores, face às especificidades locais do ecossistema, à falta de conhecimento e complexidade do processo de aprendizagem de novos cultivos ou técnicas, têm dificuldades em adotar práticas não químicas de controlo de infestantes, procurando soluções dentro do quadro da utilização de herbicidas. Esta realidade vem mostrar as dificuldades em responder às



Fátima Oliveira é coautora do artigo

exigências do Pacto Ecológico Europeu, principalmente no que diz respeito à redução do uso de produtos fitofarmacêuticos.

O artigo pode ser lido na íntegra em <https://doi.org/10.3390/su15010244>. ●

Plataforma INVASORAS.PT completa 10 anos

Contam-se já dez anos desde a criação da plataforma INVASORAS.PT, que tem por detrás uma equipa de investigadores do Centro de Ecologia Funcional (Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra e Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra) e por objetivo alertar para o problema das invasões biológicas, dar a conhecer as plantas invasoras a nível nacional e estimular a participação ativa do público, quer no mapeamento destas espécies, quer em atividades de controlo e divulgação.

No sentido de comemorar os 10 anos desta plataforma, foi lançada uma

invasoras.pt

Newsletter para dar a conhecer o que a sua equipa de investigadores vai fazendo na área das invasões biológicas por plantas.

De referir que desde 2013 vários conteúdos foram criados ou atualizados no site <https://invasoras.pt/> e muitas atividades de controlo e divulgação foram realizadas, prosseguindo a investigação em ecologia e gestão de plantas invasoras. ●

Atualidade

Aluno da ESEC integrou equipa portuguesa de resgate na Turquia

Duarte Simões é aluno finalista da licenciatura em Desporto e Lazer e integrou a equipa portuguesa da Força Operacional Conjunta (FOCON), destacada para ajudar nas operações de busca e salvamento na Turquia, na sequência dos sismos ocorridos, no início do mês de fevereiro. Apesar de já ter experiência em missões da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) que integra como profissional da GNR, Duarte Simões considera que esta experiência teve um elevado grau de exigência física e psicológica. Apesar do cenário de destruição que encontrou, destaca que o melhor momento da sua ação nesta missão foi “o resgate do Baran, criança de 12 anos resgatada com vida” depois de estar 5 dias presa nos escombros de um prédio. O estudante da ESEC regressou a Portugal a 18 de fevereiro e deixou-nos o seu testemunho da missão de busca e salvamento em que participou com mais 51 operacionais da Autoridade Nacional de Proteção Civil, Sapadores Bombeiros de Lisboa, do INEM e da GNR.

Como surgiu esta oportunidade de integrar a Força Operacional

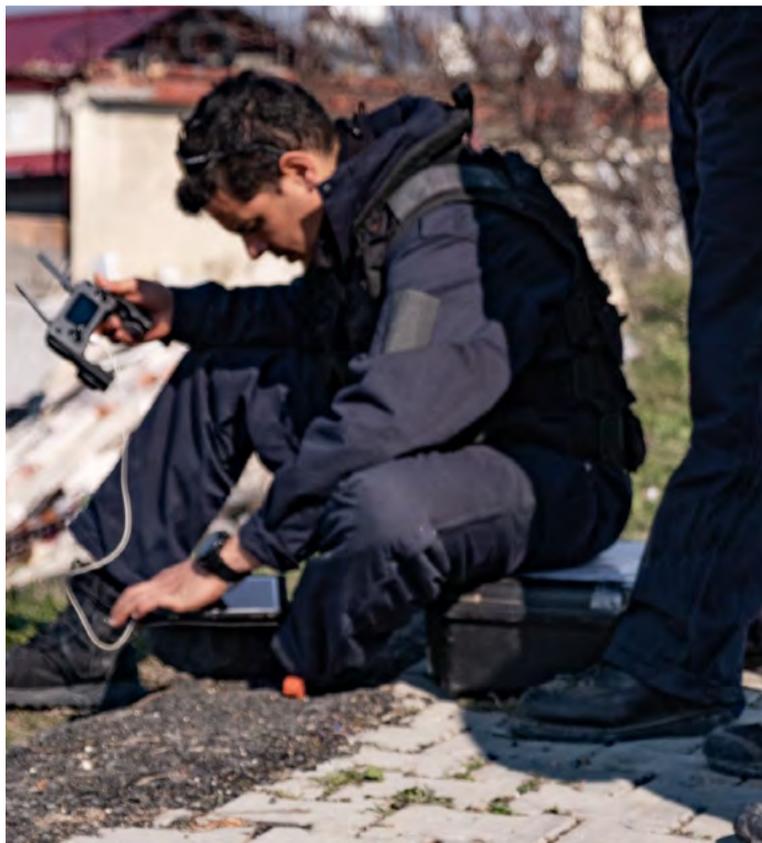
Conjunta (FOCON) em missão na Turquia?

Esta oportunidade surgiu no âmbito de pertencer à equipa especializada de UAS (Unmanned Aircraft System), vulgarmente conhecido como drones, da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS) da Guarda Nacional Republicana. Esta equipa é um apoio às equipas USAR (Urban Search And Rescue) e à tomada de decisão por parte do Comando desta força.

Qual considera ter sido o pior e melhor momento desta experiência em que participou?

O pior momento foi presenciar o grau de destruição da cidade de Hatay e cumulativamente o número de mortos nos escombros por resgatar. O melhor momento, sem dúvida, foi o resgate do Baran, criança de 12 anos resgatada com vida nos escombros. Como também tenho o curso BREC (Busca e Resgate em Estruturas Colapsadas) e toda a ajuda nunca é demais, participei ativamente nas operações de resgate do Baran.

Qual a sua experiência em operações de socorro anteriores a esta?



Duarte Simões, aluno da ESEC, nas operações de busca e salvamento na Turquia

Quase todas as semanas esta equipa é empenhada em missões de busca a pessoas desaparecidas e outras missões no âmbito de proteção ci-

vil e policial em território nacional. Já tinha participado em missões internacionais de cariz “policial”, mas neste tipo de missões SAR (Search and

Rescue) foi a primeira vez.

Como aluno de Desporto e Lazer, considera que a sua condição física foi importante para intervir neste contexto?

Sim sem dúvida. A condição física é muito importante neste tipo de cenários. São operações que exigem muito desgaste físico, associado a uma diminuição das horas de sono, o fator distância da família, a quebra das rotinas quotidianas, podem gerar algum desconforto psicológico e nada melhor do que estar bem preparado fisicamente para a diminuir as consequências referidas. É importante referir que a UEPS privilegia o treino físico diário e o treino operacional das diversas especialidades para em situações semelhantes a capacidade operacional dos seus militares não seja posta em causa.

Perante o cenário de destruição com que se deparou, o que se pode ainda fazer para ajudar?

Neste momento a prioridade do Governo turco centra-se em desenvolver instalações para acomodar os desalojados pelo sismo. No meu ver e segundo o que presenciei as ajudas neste momento devem ser centralizadas para os bens de primeira necessidade principalmente para bebés como por exemplo, fraldas, roupas, alimentação para bebés e sistemas de aquecimento, devido às baixas temperaturas nomeadamente no período noturno. ●

Docentes da ESEC da área do Desporto participam em audição pública na Assembleia da República

Os docentes do Grupo Científico e Disciplinar de Ciências do Desporto e Motricidade da ESEC, Francisco Campos, Ricardo Gomes e Sérgio Damásio, participaram na audição pública aos institutos politécnicos com cursos na área do desporto sobre as temáticas da integridade, igualdade e combate à violência no desporto realizada a 22 de fevereiro, no Auditório António de Almeida Santos, na Assembleia da República.

Esta iniciativa surge na sequência da constituição de um Grupo de Trabalho – Integridade, Igualdade e Combate à Violência no Desporto, que tem como objetivo “acompanhar estas matérias e avaliar os seus impactos sociais nos contextos nacional e internacional”.

Francisco Campos, diretor de curso da Licenciatura em Desporto e Lazer, interveio durante a sessão e esclareceu que apesar de os planos de estudos do CIeSP em Desporto,



Os docentes da ESEC Ricardo Gomes, Sérgio Damásio e Francisco Campos

da licenciatura em Desporto e Lazer e do Mestrado em Jogo e Motricidade na Infância não incluírem unidades curriculares específicas sobre as matérias do grupo de trabalho, elas são trabalhadas e lecionadas em outras unidades curriculares dos cursos. Referiu ainda que, tendo a ESEC como missão a formação de futuros profissionais na área do Desporto, considera que cada vez mais as IES têm um papel fundamental na formação

técnica, mas também na formação pessoal, em termos relacionais e interpessoais.

Durante a intervenção, Francisco Campos referiu ainda o papel importante que o desporto desempenha na educação e chamou a atenção para a forma como é feita a comunicação no desporto, considerando que a forma como se transmite a mensagem deve ser objeto de reflexão. ●

“World Leader’s Breakfast” com José Ramos Horta



O presidente de Timor-Leste foi o convidado da iniciativa dos alunos

José Ramos Horta, Presidente de Timor-Leste e Nobel da Paz, foi o convidado da iniciativa “World Leader’s Breakfast”, no dia 27 de fevereiro.

José Ramos Horta aceitou o convite dos alunos finalistas da licenciatura em Gastronomia, que através da unidade curricular “Coaching, Liderança e Desempenho de Equipas”, lecionada pela docente Maria Joelle, desenvolveram o projeto “World Leader’s Breakfast” em contexto de sala de aula.

Nesta edição, que decorreu online via zoom, foram ainda intervenientes o



presidente da ESEC, Rui Antunes, o diretor da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, Andreia Moura e os docentes do curso, Hugo Carvalho e Marcela Martins.

O projeto “World Leader’s Breakfast” pretende mostrar como a primeira refeição do dia valoriza e protege a saúde física, mental e mostrar a importância dos hábitos saudáveis no dia-a-dia.

A iniciativa foi dirigida a alunos, ex-alunos de Gastronomia e a outros interessados. ●

Atualidade

Dia de festa com entrega de Cartas de Curso aos diplomados do ano letivo 2021-22

O Grande Auditório do Convento São Francisco encheu para receber os cerca de 250 diplomados do Politécnico de Coimbra que receberam as suas Cartas de Curso, bem como as suas famílias, no passado dia 4 de março. O evento pretendeu homenagear os diplomados do ano letivo 2021/22, entregando as respetivas Cartas de Curso, agradecendo a todos os estudantes que terminaram licenciaturas e mestrados e ingressam agora no mundo do trabalho.

Iniciando com um momento musical com o grupo Fado d'Anto, que interpretou canções de Coimbra, seguiu-se um período de intervenções. O presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde, realçou a importância da cerimónia enquanto "ritual

que queremos continuar a repetir, pela importância simbólica que tem na vida de quem aqui vem recolher a sua carta de curso". O presidente do IPC assumiu que o dia foi "especialmente feliz", porque "como ex-aluno do Politécnico de Coimbra, estou a comemorar convosco, com as vossas famílias e amigos, o vosso futuro, mas também o futuro do Politécnico de Coimbra", realçou.

Numa altura em que a designação internacional passa a ser *Politechnic University of Coimbra*, resultado do diploma aprovado pela Assembleia da República, Jorge Conde desafiou os novos diplomados a juntarem-se a si como *alumni*, para juntos, falarem ao mundo daquela que, "a muito curto prazo, será a Universidade Politécni-

ca de Coimbra", referiu.

Para os alunos que receberam as suas cartas, o presidente do IPC deixou um convite: "Conto que se juntem a mim, como Alumni desta grandiosa instituição, para dela falarmos ao mundo, agora que todos somos Alumni da *Politechnic University of Coimbra* que, a muito curto prazo, como afirmo há mais de 10 anos, será a Universidade Politécnica de Coimbra".

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Coimbra lembrou que, na cidade, se formam, anualmente, "oito mil jovens por ano, o que se traduz numa "enorme riqueza, que é a produção de talentos, que dá a Coimbra um potencial enorme para atração de investimento e fixação de empresas nas mais variadas

áreas". "Que nos ajudem a construir um concelho cada vez melhor", desafiou José Manuel Silva.

A representante das associações de estudantes do IPC, Beatriz Vaz, parabenizou os estudantes pela conclusão da sua etapa formativa. "Sempre ouviram dizer, ou deviam, que são os estudantes que fazem a instituição onde estudam. Vocês não foram, nem são exceção. Estudar no Politécnico de Coimbra é como estudar numa segunda casa", realçou.

Já Maria Manuel Leitão Marques, presidente do Conselho Geral do IPC, realçou a importância dos estudantes se dedicarem a atividades associativas e de voluntariado, a par dos estudos. "Obtiveram a capacidade e o método para permanentemente

se atualizarem. Vamos ter saudades vossas, mas espero que continuem a contribuir para a instituição, que é feita pelos atuais e antigos alunos", frisou.

As cartas de curso foram então distribuídas pelo presidente do IPC, Jorge Conde, que foi acompanhado pelos vários representantes das seis escolas que constituem a instituição. Receberam as cartas de curso os diplomados da Escola Superior Agrária, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Instituto Superior de Engenharia e Coimbra Business School - Instituto Superior de Contabilidade e Administração. ●



Atualidade



Atualidade

ESECTV: 20 anos a promover Cultura

O projeto da ESECTV assinala 20 anos de cobertura cultural da cidade de Coimbra.

Coimbra 2003 – Capital Nacional da Cultura foi o mote para o lançamento deste projeto, criado pelo professor Francisco Amaral, juntamente com um grupo de alunos recém-licenciados em Comunicação Social da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC).

Em fevereiro de 2005 iniciaram a emissão dos programas na RTP2, com a proposta de um magazine cultural sobre a cidade, realizado a partir da ESEC.

Ao longo destes 20 anos, o sonho de Francisco Amaral foi ganhando visibilidade, o reconhecimento da cidade e de todos os que acompanham o programa sobre Coimbra, através das emissões semanais na RTP2.

A par da produção audiovisual, a ESECTV tem desempenhado uma missão pedagógica e ao longo de 20



Pedro Fernandes, Miguel Teixeira, João Pidrança, Vitor Borlido, Carina Esteves, Pedro Cerejeiro e Márcia Figueiredo

anos muitos foram os alunos que deram o seu contributo para que esta prosseguisse o seu caminho de qualidade e seriedade.

O projeto nasceu com o contributo

base de professores e alunos da licenciatura em Comunicação Social, mas conta também com a colaboração de alunos e docentes de outras licenciaturas, como Comunicação e Design



Multimédia, Arte e Design, Música e Língua Gestual Portuguesa. Há vários anos que todos os trabalhos produzidos pela ESECTV são interpretados em Língua Gestual Portuguesa.

Recentemente o espaço da ESECTV foi renovado e conta com um estúdio profissional de televisão, *régie*, sala de edição e sala de produção.

Carina Esteves, Márcia Figueiredo e Pedro Cerejeiro são alguns dos elementos fundadores que continuam a integrar a equipa base, a que se juntou João Pidrança, diplomado em

Comunicação e Design Multimédia. O trabalho desenvolvido pela ESECTV pode ser acompanhado na RTP Play e no canal do youtube, onde estão disponíveis os programas e outros conteúdos, desde concertos, entrevistas e atividades desenvolvidas no âmbito dos cursos da ESEC.

As emissões são transmitidas todas as sextas na RTP2 às 13h, com repetição à segunda-feira à noite.

No dia 17 de março vai para o ar uma edição especial que celebra os 20 anos da ESECTV. ●

Aluno de Gastronomia vence Concurso Interescolas do Turismo de Portugal na categoria de Escanção



O Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços com Alexandre Neto, Ana Paula Pais e Paulo Vaz

Alexandre Neto, aluno finalista da licenciatura em Gastronomia, foi vencedor na categoria Futuro Escanção/Troféu Gilberto Mira na 17.ª edição do Concurso Interescolas do Turismo de Portugal, que decorreu nos dias 22 e 24 de fevereiro na Escola de Hotelaria e Turismo do Porto.

Com esta distinção, o aluno da ESEC vencedor do concurso vai ter acesso direto aos Concursos Europeus da Associação de Escolas de Hotelaria e Turismo, a realizar de 6 a 11 de novembro de 2023, em Vilnius, Lituânia. A licenciatura em Gastronomia da Escola Superior de Educação de Coimbra participou nesta iniciativa com quatro alunos em 4 especialidades diferentes: Daniel Francisco Pires Rei (2º ano) – Decathlon, Sara Cristina Costa Guterres (2º ano) – Vegetariano,

Lindiscy Yasmin Marques Farias Moraes (2º ano) – Pastelaria e Alexandre José Dos Santos Neto (3º ano) – Futuro Escanção/Troféu Gilberto Mira.

O Concurso Interescolas é uma competição promovida pelas Escolas do Turismo de Portugal desde 2006 destinada aos alunos da rede de Escolas do Turismo de Portugal e de outras escolas profissionais nacionais que tenham formação na área.

A licenciatura em Gastronomia, única no país, resulta de uma parceria entre a Escola Superior de Educação de Coimbra, as Escolas Superiores Agrária, Tecnologia e Gestão e de Tecnologias da Saúde, do Politécnico de Coimbra e a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, do Turismo de Portugal. ●

Aula inaugural de Comunicação Estratégica para as Autarquias na Cantanhede Creative School

A aula inaugural da 1ª edição do curso de Pós-Graduação em Comunicação Estratégica para as Autarquias, realizou-se no dia 15 de março na Cantanhede Creative School, a funcionar nas antigas instalações da Escola Básica Conde Ferreira em Cantanhede. O lançamento desta nova oferta formativa da ESEC contou com a presença da Presidente do Município de Cantanhede, Helena Teodósio, do Vice-Presidente, Pedro Vaz Cardoso, do Presidente da ESEC, Rui Antunes, do Pró-Presidente do Politécnico de Coimbra, Carlos Veiga, de outros representantes da autarquia, dos órgãos de Gestão da ESEC e dos docentes do curso que deram as boas vindas aos alunos desta pós-graduação. O curso irá funcionar maioritariamente à distância, mas as aulas presenciais vão decorrer na Cantanhede Creative School, ao abrigo do protocolo estabelecido entre o Politécnico de Coimbra e o Município de Cantanhede. Esta nova oferta formativa da ESEC surge na sequência das necessidades identificadas na gestão da comunicação das autarquias e conta com alunos que já trabalham na área municipal, mas também outros interessados na área. O curso é financiado no âmbito do PRR- Plano de Recuperação e Resiliência e irá dotar os formandos de ferramentas



Rui Antunes, Alexandra Leandro, Helena Teodósio, Pedro Vaz Cardoso, Carlos Veiga

para estruturar, planear e atuar nas diferentes valências da comunicação. Deste modo, será dada especial relevância a técnicas e instrumentos que capacitem os municípios para uma escuta atenta das suas populações e respetivas necessidades para uma maior e melhor participação do cidadão.

O plano curricular da pós-graduação em Comunicação Estratégica para as Autarquias divide-se em dois semestres, cada um deles com quatro unidades curriculares: Comunicação Interna nas Autarquias, Seminário “Desafios da comunicação estratégica para as autarquias”, Comunicação nas Plataformas Digitais, Comunica-

ção Pública e de Proximidade no 1º semestre e Gestão de Eventos na Ativação de Marcas Municipais, Gestão e Comunicação de Crise, Seminário – “Marcas territoriais: casos de sucesso” e Assessoria de Imprensa e Informação Jornalística no 2º semestre. O curso conta com um corpo docente constituído por docentes da Escola Superior de Educação e profissionais reconhecidos na área da comunicação: Vasco Ribeiro, Filipe Roquette, Tiago Barquinha, Elsa Lemos, Cristóvão Monteiro, Elisabete Paredes, Eleonora Rodrigues, Vanda Asseiro, João Morais, Gil Ferreira e Alexandra Leandro, coordenadora do curso. ●

Atualidade

ESTGOH presente na Festa do Queijo de Oliveira do Hospital

Este ano a ESTGOH participou com um stand na Festa do Queijo Serra da Estrela de Oliveira do Hospital, que decorreu nos dias 11 e 12 de março. Pretendeu-se divulgar a escola e a sua oferta formativa.

A animar o stand durante o fim de semana estiveram as tunas da ESTGOH, Estotuna d'Espital e Estunina que, com o seu envolvimento e dinamismo, proporcionaram ao evento espírito académico. ●



Stand da ESTGOH

Docentes da ESEC participam em reunião do projeto "STEAMing Ahead" em Itália



STEAMing ahead
Fostering critical thinking, problem-solving and creativity.

STEAMing Ahead:
Moving the STEAM Approach forward through teacher-led cooperation
KA220-SCH - Cooperation partnerships in school education
Contract no. 2021-1-PT01-KA220-SCH-000029409



A equipa do projeto "STEAMing Ahead"

Os docentes da ESEC, José Miguel Sacramento, Ana Santiago, Catarina Cruz e Marco Bento (coordenador do projeto) participaram na 4.ª reunião do projeto "STEAMing Ahead", realizada nos dias 16, 17, 18 e 19 de fevereiro, na Escola ICS Battiplaglia Salvemini, em Salerno, Itália.

O Projeto Europeu STEAMing Ahead: Moving the STEAM Approach forward through teacher-led cooperation integra parceiros de Portugal, Espanha, Itália, Turquia e Reino Unido e procura desenvolver e implementar uma abordagem STEAM (Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática) no processo educativo, onde arte e a cultura aparecem como

dimensões basilares a uma prática pedagógica articulada e interdisciplinar, das várias áreas curriculares do Ensino Básico.

Nesta reunião ficou concluído o primeiro resultado do projeto, a *framework* sobre as STEAM, já publicado na página web do projeto em <https://steamingahead.eu/>. Durante a reunião iniciaram a preparação da abordagem curricular com as STEAM, com a preparação de planos de aula para alunos do 4.º ano de escolaridade com o contexto da interdisciplinaridade. Os dois primeiros temas preparados são sobre sustentabilidade ambiental/preservação da água no planeta e sobre a guerra na Europa.

No decorrer da reunião realizaram-se ainda atividades de apresentação de estratégias e modelos de trabalho da pedagogia Montessori aplicada às STEAM.

Este é um projeto coordenado pelo Colégio Santa Eulália em parceria com a Escola Superior de Educação de Coimbra, a CETEM, a Make it Pedagogical, a Searchlighter, as Escolas ICS Battiplaglia Salvemini e Sincan Şehit Abdullah Büyüksoy.

Estamos no caminho da promoção da excelência e interesse nas áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Matemática e Arte. ●

ESTGOH recebe visita de turma do Agrupamento de Escolas de Tábua



Turma do Agrupamento de Escolas de Tábua

A ESTGOH recebeu nas suas instalações os alunos do 12.º ano do Curso Profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, do Agrupamento de Escolas de Tábua. Acompanhados pelos professores Pedro Costa e Isabel Marina Sousa que, juntamente com os seus alunos, mostraram o seu entusiasmo ao conhecer a ESTGOH por dentro. Durante a visita, foi feita uma apresentação da oferta formativa e das

condições de ingresso no ensino superior.

A apresentação contou com o testemunho dos alunos do CTeSP em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação, Rodrigo Pereira, Bruno Pereira, Luís Campos e a aluna Beatriz Alves do CTeSP em Gestão Comercial e Marketing, os quais no ano passado, participaram também eles numa visita do Agrupamento de Escolas de Tábua à ESTGOH. ●

Visita ao Aqua Village Health Resort & SPA



Grupo de estudantes da ESTGOH, de visita ao Aqua Village Health Resort & SPA

Alunos do 1.º ano do Curso Técnico Superior Profissional em Gestão Comercial e de Marketing da ESTGOH visitaram o Aqua Village Health Resort

& SPA, contribuindo esta iniciativa para a formação e processo de aprendizagem, no âmbito da unidade curricular, Pesquisa de Marketing. ●

Estudantes da ESAC conhecem E-globulus



Mestrandos de Recursos Florestais da ESAC ficaram a conhecer a e-globulus

Estudantes do Mestrado em Recursos Florestais da Escola Superior Agrária do Politécnico de Coimbra (ESAC-IPC) tiveram, no passado dia 28 de fevereiro, a oportunidade de assistir à apresentação da plataforma *online e-globulus*, desenvolvida pelo RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel.

Disponível em <https://www.e-globulus.pt/>, esta plataforma visa a comunicação e transferência de conhecimento

técnico-científico em práticas silvícolas de povoamentos de eucalipto para um conjunto alargado de empresas, organizações de proprietários florestais e proprietários/técnicos florestais.

A iniciativa realizou-se no pressuposto de que o conhecimento das boas práticas de gestão florestal sustentável é condição essencial para uma melhor floresta. ●

Atualidade

Estudo sobre implantes cocleares apresentado em livro

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC) lançou, a 22 de fevereiro, o 27º volume da coleção Ciência, Saúde e Inovação – Teses de Doutoramento. Com o título “Os Efeitos da Cirurgia de Implante Coclear no Sistema Vestibular e no Equilíbrio Postural”, o livro apresenta um estudo da docente e investigadora da ESTeSC, Inês Araújo, que analisou o impacto da colocação de implantes cocleares nos sintomas de equilíbrio/vertigem de indivíduos com perda auditiva severa a profunda.

A investigação permitiu confirmar que as pessoas que vivem com perda auditiva severa a profunda têm maior probabilidade de ter problemas de equilíbrio/vertigem. “A maioria dos candidatos à realização de Implante Coclear (IC) apresentou um comprometimento da função vestibular e um défice no desempe-



Inês Araújo é docente do curso de Audiologia

no no equilíbrio postural”, explica a investigadora.

A realização de cirurgia de implante coclear tem impacto na função vestibular, com consequências distintas consoante a sintomatologia prévia

dos indivíduos: as pessoas que já apresentam alterações no sistema vestibular antes da cirurgia podem piorar após a intervenção cirúrgica; já os indivíduos que não apresentam sintomas de vertigem antes da cirur-

gia revelam melhorias no equilíbrio após a colocação de IC.

“A ocorrência de sintomas vestibulares antes da cirurgia é indicativa da sua presença após a intervenção cirúrgica, com maior agravamento da intensidade, durante a primeira semana”, descreve a investigadora. Ainda assim, a realização de reabilitação vestibular iniciada duas semanas após a cirurgia ajudou a melhorar o desempenho do equilíbrio postural e a qualidade de vida dos indivíduos, o que sugere que esta terapia acelera os mecanismos relacionados com a compensação vestibular.

O facto de os indivíduos que não apresentavam sintomas vestibulares terem melhorado o seu equilíbrio postural após a cirurgia indica, por sua vez, que o processo de compensação vestibular se inicia logo após a ativação do IC, explica Inês Araújo. ●

Hospital inglês recruta na ESTeSC



Um grupo de profissionais do South West London Pathology Hospital, do Reino Unido, desloca-se à ESTeSC a 28 de fevereiro a fim de realizar uma sessão de apresentação e recrutamento junto dos estudantes e recém-licenciados em Ciências Biomédicas Laboratoriais. Além de ficarem a conhecer a realidade do hospital inglês, os estudantes finalistas e recém-diplomados da ESTeSC interessados numa experiência além-fronteiras tiveram oportunidade de realizar entrevista de recrutamento com vista à realização de estágio profissional.

Esta é a quarta vez que o South West London Pathology Hospital promove ações de recrutamento na Escola, reconhecendo a qualidade da formação ali ministrada. ●

Novos responsáveis de departamento e unidades da ESTeSC



Presidente da ESTeSC com os docentes empossados

Tomaram posse, a 10 de março, os diretores de departamento, coordenadores de unidades científico-pedagógicas (UCP) e diretores das unidades da ESTeSC para o biénio 2023/24. São quatro os diretores de departamento empossados: Luís Cavalheiro (Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental), Célia Gomes (Ciências de Base), Rui Cruz (Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição e Farmácia) e Paulo Caseiro (Fisiologia Clínica e Imagem Médica e Radioterapia). A estes juntam-se os coordenadores de UCP: Cristina Nazaré (Audiologia), Armando Caseiro (Ciên-

cias Biomédicas Laboratoriais), Maria Clara Rocha (Ciências Naturais), João Paulo Figueiredo (Ciências Médicas Sociais e Humanas), João Lima (Dietética e Nutrição), Ana Paula Fonseca (Farmácia), Daniel Filipe Borges (Fisiologia Clínica), Rui Gonçalves (Fisioterapia), Rute Santos (Imagem Médica e Radioterapia), João Almeida (Saúde Ambiental).

Carla Silva, Sofia Viana e Diana Martins tomaram posse, respetivamente, como diretores das unidades de Formação Avançada, Investigação Aplicada e Prestação de Serviços. ●

ESTeSC e Oman International Hospital assinam protocolo



Presidente da ESTeSC, Graciano Paulo, com o chairman IGHS, José Alexandre Cunha, e o CEO do OIH, Marcelo Pereira

O Presidente da ESTeSC, Graciano Paulo, e o vice-presidente, Telmo Pereira, deslocaram-se a Omã, onde foi assinado um protocolo de colaboração entre a Escola e o Oman International Hospital (OIH).

O acordo vai possibilitar aos recém-diplomados de todos os cursos de licenciatura da ESTeSC realizar uma experiência em contexto real de trabalho naquele hospital, equipado com a mais moderna tecnologia nas mais variadas áreas de intervenção clínica. Esta mobilidade profissional será enquadrada através do programa Erasmus, com o apoio adicional do OIH.

No âmbito da visita, foram ainda identificados outros eixos de inter-

venção, nomeadamente programas de formação avançada para os quadros do OIH na área das tecnologias da saúde, integrados no projeto MED Academy, patrocinado pela Siemens Healthineers. Os responsáveis das duas instituições abordaram também a implementação de um plano de intervenção com vista à otimização dos procedimentos radiológicos, tendo como objetivos a redução de dose nos doentes e nos profissionais e a certificação do serviço através de organismos internacionais.

Por fim, foram estabelecidos contactos com a Regenlife, com vista à participação em ensaios clínicos de validação de um novo equipamento de fotobiomodelação cerebral. ●

Novos cursos de curta duração

Estão abertas candidaturas a três novos cursos de microcredenciação na ESTeSC, com o apoio do Plano de Recuperação e Resiliência: Sistema Auditivo e Declínio Cognitivo, Prescrição de Exercício para Pessoas com Condições Cardiorrespiratórias e Prescrição de Exercício para Pessoas com Condições Músculo-esqueléticas.

Direcionado para profissionais de Audiologia, o curso de microcredenciação em Sistema Auditivo e Declínio Cognitivo prevê o desenvolvimento de competências em duas unidades curriculares: Despiste Cognitivo em Audiologia e Manuseamento de Cerúmen em Audiologia. A formação prolonga-se ao longo de 50 horas (6 ECTS), em regime de ensino *blended learning*.

Com início em abril, os cursos de Microcredenciação em Prescrição de Exercício para Pessoas com Condições Cardiorrespiratórias e Prescrição de Exercício para Pessoas com Condições Músculo-esqueléticas visam o desenvolvimento de competências especializadas na área da Fisioterapia. Ambas as formações serão ministradas pelos fisioterapeutas João Noura e Vitor Hugo Azevedo, num total de 70 horas (7 ECTS) de ensino *blended learning*.

Mais informações e candidaturas em www.estesc.ipc.pt. ●

Atualidade

Professores e estudantes da Coimbra Business School vencem Prémio Internacional de Contabilidade

O Prémio de História da Contabilidade “Martim Noel Monteiro”, um galardão anual outorgado pela Associação Portuguesa de Técnicos de Contabilidade (APOTEC), foi atribuído no início do mês de fevereiro aos professores da Coimbra Business School Miguel Gonçalves e Cristina Góis e às estudantes Márcia Ribeiro Simões e Raquel Batista Ferreira, ambas recém-licenciadas em Contabilidade e Auditoria pela Coimbra Business School. O prémio tem em vista distinguir estudos inéditos, identificados com pseudónimo, sobre um tema de investigação na área da História da Contabilidade dos povos da Península Ibérica. A investigação de Miguel Gonçalves, Márcia Ribeiro Simões, Raquel Batista Ferreira e Cristina Góis, intitulada “História da Contabilidade portuguesa em datas: apresentação, comentário e discussão (século XX)”, foi a premiada desta edição, a

27.ª (ano de 2022), por deliberação unânime do júri.

O estudo vencedor comenta e discute a Contabilidade portuguesa relativa ao período que se estende de 1900 a 2000. Para tanto, em forma de repositório cronológico, o documento dá a conhecer os marcos mais significativos da Contabilidade em Portugal no século XX, procedendo, de forma absolutamente inédita, à divisão dos acontecimentos ocorridos nesta época em cinco prismas ou temas de análise: (1) associativismo; (2) ensino; (3) literatura; (4) normalização contabilística; e (5) profissão. O texto vencedor, apropriadamente ancorado em cerca de 230 referências bibliográficas, também confere destaque a uma detalhada contextualização política, económica e social do século XX português. A versão inicial do trabalho agora reconhecido com o prémio tem relação com um

elemento de avaliação da unidade curricular de Ética e Deontologia do ano letivo 2020/2021 das licenciaturas em Contabilidade e Auditoria, Contabilidade e Gestão Pública e Gestão de Empresas (1.º semestre).

O prémio “Martim Noel Monteiro” foi criado pela direção central da APOTEC em homenagem a Martim Noel Monteiro, um dos membros fundadores, em 1977, da APOTEC. Desde 1996, ano da primeira edição do concurso, que a APOTEC promove e divulga a investigação em História da Contabilidade, sendo o prémio “Martim Noel Monteiro”, nesta área específica da Contabilidade, o mais antigo e o único existente em Portugal.

O diploma, o prémio monetário e a escultura alusiva ao concurso serão oportunamente entregues pela APOTEC em cerimónia a agendar. ●



A docente Cristina Góis



A estudante Márcia Ribeiro Simões



O docente Miguel Gonçalves



A estudante Raquel Batista Ferreira

Banco Alimentar Contra a Fome incentiva alunos a usar conhecimentos para o bem comum

O Banco Alimentar Contra a Fome – Delegação de Coimbra – fez uma apresentação no ISCAC aos alunos da licenciatura de Marketing e Negócios Internacionais, no dia 8 de março. A estes alunos juntaram-se ainda alunos de disciplina de Direito e alunos do gabinete de voluntariado do ISCAC, o VOLUNTAS.

Da parte do Banco Alimentar Contra a Fome (Delegação do distrito de Coimbra), a apresentação foi conduzida por Luís Serpa Oliva, presidente cessante do Banco Alimentar, Leonor Portocarrero (responsável pelas campanhas) e António Varela (responsável pela comunicação e relações-públicas). Estas últimas funções são também desenvolvidas pela professora Madalena Abreu, a docente do ISCAC que estabelece esta relação entre Banco Alimentar o ISCAC, professora de Marketing de Serviços e Marketing Social e ainda coordenadora do Gabinete de Voluntariado.

Será no âmbito destas unidades curriculares que os alunos de Marketing vão desenvolver diferentes projetos

para serem implementados no Banco Alimentar: projetos na área do marketing digital, como o *email marketing*, a produção de conteúdos, a gestão de redes sociais; e marketing de relacionamento, como as visitas promocionais às escolas de ensino secundário, as relações com empresas benfeitoras ou a produção de vídeos com *storytelling*.

Com este vasto programa pretende-se aproximar os alunos da atividade real, colocando assim os seus conhecimentos e capacidade de realização ao serviço do bem comum, tendo presente os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio, tendo especificamente presente o 1.º - “Reduzir para metade a pobreza extrema e a fome”. E ainda tendo como pano de fundo o Artigo 25.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos 1 - “Toda a pessoa tem direito a um nível de vida suficiente para lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação”. Com esta atividade pretende-se, para além do imenso tributo para com o Banco Alimentar, preparar os alunos

e formá-los tanto ao nível da aprendizagem com aplicação a situações reais, como outras competências que passam pelo trabalho em equipa, a capacidade de interação e respostas aos desafios do mundo real e o seu desenvolvimento enquanto cidadãos críticos, responsáveis compassivos. A apresentação seguiu os seguintes pontos: Os Bancos Alimentares Contra a Fome; Quem Somos? (Missão, Visão, Valores); O que fazemos? (ação, logística, partilha, agir com as Instituições); Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome; Os Bancos (21); Banco Alimentar Contra a Fome Coimbra (Dados - N.º de associações apoiadas, n.º de recolhas 2022); Campanha “Papel por alimentos” (O que é? Como posso participar? - Escolas, Universidades, Instituições, Empresas, Administração Pública); Voluntariado - Quero ser Voluntário! ●

9ª edição da Business Week



Abertura da feira de emprego Business Week

A Coimbra Business School | ISCAC realizou nos dias 14 e 15 de março 2023 a 9.ª Edição da Business Week, a sua feira de emprego, este ano dedicada ao tema “Ciência de Dados”.

“A Escola, que é já uma referência da área das ciências empresariais, está a preparar todos os seus cursos para incluir unidades curriculares de ciência de dados e de programação, pois a era digital é para todas as profissões. Naturalmente que, também na gestão de recursos humanos esta atualização é necessária, não só em *people analytics* como também nos novos modelos de trabalho, valores, e algoritmos de inteligência artificial” afirma o presidente da Instituição, Alexandre Gomes da Silva.

O certame incluiu um espaço de exposição onde, as cerca de 70 empresas participantes – de multinacionais a *startups* de referência – e

organizações interagiram com os estudantes, partilharam oportunidades de emprego e recolherem candidaturas. Do programa desta Business Week constaram palestras sobre a influência da ciência de dados na sociedade, na economia, no trabalho e no emprego, *workshops* de preparação dos estudantes para o mercado de trabalho e uma palestra sobre empreendedorismo, com o intuito de consciencializar os estudantes de que trabalhar por conta de outrem não é a única possibilidade no seu futuro.

“A feira correu muito bem, foi ótimo. Tivemos muita afluência à feira por parte dos estudantes. O *feedback* é muito positivo, as empresas transmitiram-me a satisfação pelo interesse a afluência dos estudantes” esclareceu António Calheiros, vice-presidente com a área académica. ●

Atualidade

Conselho Pedagógico do ISEC faz ações para alunos e docentes

O Conselho Pedagógico do ISEC tem vindo a promover várias ações dirigidas aos estudantes e aos docentes do ISEC, tendo em vista o desenvolvimento das suas competências pedagógicas e das suas *softskills*.

No decorrer do trabalho desenvolvido pelo Conselho Pedagógico (CP) do ISEC, tem sido evidente que a forma de proceder tem de ser diferenciada para estudantes e docentes. Assim, os seus principais focos de atuação em relação aos estudantes são: promover uma boa integração na escola; contribuir para o seu sucesso escolar diminuindo o abandono, o qual tem aumentado nos últimos anos; incentivar o desenvolvimento de competências transversais, como por exemplo, saber falar em público, saber redigir um documento formal; despertar o sentido de integridade e responsabilidade, apoiar a participação em atividades que envolvem a gestão da escola, a também em causas para além da vida escolar.

No que diz respeito aos docentes, procurar-se-á uma formação pedagógica contínua e incentivar ao cumprimento e implementação do estabelecido no Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) ao nível das Unidades Curriculares (UC), Cursos e Unidade Orgânica de Ensino

(UOE). Como consequência, analisar a necessidade de reformulação/atualização dos planos curriculares, métodos de ensino/aprendizagem e metodologias de avaliação implementados nos cursos, bem como garantir a melhoria contínua da UOE. Assim sendo, todas as ações, eventos, recomendações, comissões eventuais de trabalho, e restante trabalho que tem vindo a ser desenvolvido contribui de forma direta ou indireta para estes objetivos. As ações que têm sido organizadas podem ser consultadas no canal YouTube do CP do ISEC criado para o efeito.

Deste modo, foi realizada a palestra intitulada “Estilos de Aprendizagem e Estilos de Ensino – Como contemplar todos os alunos?”, apresentada por Anabela Gomes e Deolinda Rasteiro e foi dirigida aos docentes do ISEC. Esta palestra/workshop pretende dar a conhecer a temática de Estilos de Aprendizagem, partilhar um processo de identificar/confirmar os estilos de aprendizagem dominantes em cada indivíduo e proporcionar momentos de partilha de estratégias e recursos pedagógicos em consonância com a diversidade de perfis de aprendizagem dos estudantes.

A 1 de março, direcionada aos estudantes, teve lugar no ISEC a for-

mação com o tema: “Consegue(s) definir a forma como aprende(s)?” Sabe(s) que pode(s) procurar identificar? Podemos mostrar-lhe(te)... será um passo para melhorar(es) a s(t)ua aprendizagem...” Esta ação foi apresentada pelas oradoras Deolinda Rasteiro e Anabela Gomes, docentes do ISEC. Este *workshop* pretende dar a conhecer a temática de Estilos de Aprendizagem e proporcionar momentos de discussão de estratégias e recomendações em consonância com a diversidade de perfis de ensino dos professores.

“Como preparar uma dissertação de mestrado?” foi a palestra dinamizada pelo Professor Silvino Capitão, docente do ISEC. Segundo a organização, “a elaboração de um(a) dissertação/projeto/relatório de estágio de mestrado pode originar ansiedade e sentimentos de incapacidade nos estudantes sobre vários aspetos relacionados com a preparação do documento escrito, nomeadamente a estrutura e a forma do documento, tipos de fontes de informação a utilizar, estratégia de seleção das fontes fidedignas de informação, organização e revisão do conhecimento na área da dissertação, metodologias a utilizar nos casos de estudo a integrar na dissertação, apresentação e discussão dos resul-

tados e organização das referências bibliográficas”.

A “Ação de Formação *“Template LaTeX para relatórios de projeto/Estágio”*, realizada a 8 de março, foi dirigida aos alunos finalistas de licenciatura e aos estudantes que se encontram a frequentar o mestrado. Os formadores desta ação, Professora Fernanda Coutinho, Professor Pascoal Silva e Professor Rui Rodrigues, docentes do ISEC, definiram os seguintes objetivos: *Introdução ao LaTeX e ao Overleaf; Familiarização com o Template LaTeX para relatórios de projeto/estágio e Aprender a construir o relatório de projeto/estágio em LaTeX no Overleaf*. O Conselho Pedagógico do ISEC promoveu ainda no dia 10 de março, em formato *online*, a ação de formação intitulada: “Ação de Formação para Docentes - *Template LaTeX para relatórios de projeto/estágio*”, cujos formadores foram os docentes do ISEC, Professora Fernanda Coutinho, Pascoal Silva e Rui Rodrigues. Esta Formação em LaTeX para Docentes teve dois objetivos: *Introdução ao LaTeX e ao Overleaf e Familiarização com o template LaTeX para relatórios de projeto/estágio*. ●

Jornadas do Departamento de Engenharia Mecânica

O Departamento de Engenharia Mecânica do ISEC realiza mais uma edição das Jornadas do Departamento de Engenharia Mecânica no dia 22 de março. O programa das jornadas contempla a intervenção de ex-alunos, alunos e a participação de várias individualidades e entidades. Maria Inês Cruz será uma das oradoras convidadas, partilhando com os presentes o seu percurso académico e profissional e as suas experiências enquanto ex-aluna do DEM. Serão apresentados trabalhos desenvolvidos na Unidade Curricular de Projeto 21/22, entre eles, “Sistemas de aquecimento ambiente e água quente sanitária (AQS) - Caldeira a Pellets, usando o CYPE, Nelson Salvado”; “Dispositivo para Determinar o Coeficiente de Arrasto no treino de Canoagem, Leonardo Cavaleiro, Pedro Afonso”. A apresentação destes trabalhos conta com a

intervenção da Diretora de Curso da Licenciatura em Engenharia Mecânica, Raquel Faria. “Robótica, as Várias Opções para Otimizar Processos, Europneumaq e ITEM”. Miguel Costa, Rui Bessa, José Moreira e Filipe Valente. A Mesa Redonda, com o tema: “E Depois de Terminar o Curso...?” será moderada por João Ferreira Mendes, Coordenador do MEM, e Dario Roseiro, Electroclima. No decorrer das Jornadas, a diplomada de Engenharia Biomédica do ISEC, Beatriz Carvalho, proporcionará a todos os presentes um momento musical de Flauta Transversal. No Jardim Lateral ao DEM, decorrerá ainda o Almoço/Convívio e atuação da Tuna do ISEC. Durante o evento estará presente viatura DEMO BUS com soluções da ITEM - Perfis de Alumínio | Bancadas de Trabalho | Sistemas Lineares. ●

ISEC recebe visita de estudantes de escolas da região



Os alunos conheceram o campus do ISEC e a oferta formativa

Mais de 150 estudantes do ensino secundário e do ensino profissional de várias escolas da região quiseram conhecer os cursos e os projetos que se desenvolvem nos laboratórios do ISEC.

Os alunos e professores do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo, Curso Profissional de Informática, da Escola Técnico Profissional de Cantanhede, Curso Profissional

de Robótica, do Agrupamento de Escolas de Mira, Curso Profissional de Informática, da Escola Secundária Serafim Leite, S. João da Madeira e da Escola Secundária D. Dinis, Coimbra visitaram o campus do ISEC e tiveram a oportunidade de conhecer a oferta formativa do ISEC, os laboratórios e os projetos que nestes são desenvolvidos e, ainda, saber de que forma podem ingressar no ensino superior. ●

Welcome Days



Estudantes estrangeiros foram recebidos pela Presidência

São cerca de 130 alunos estrangeiros que o ISEC prevê receber ao longo deste ano letivo 2022-2023, ao abrigo de Programas de Mobilidade. Para frequência do 2.º semestre académico, o ISEC recebeu nos dias 16 e 17 de fevereiro cerca de 40 novos alunos estrangeiros, que se juntam aos alunos recebidos no 1.º semestre, para prosseguirem os seus estudos nos vários cursos de engenharia lecionados no ISEC. Estes estudantes são oriundos de países Europeus e Internacionais, tais como Alemanha, Bélgica, Brasil, Cabo Verde, Cazaquistão, Espanha, França, Grécia, Itália, Jordânia, Polónia, República Checa e Turquia.

Palestra sobre comunicação

“Human Communication Challenge for Engineers” foi o tema da palestra apresentada por Célia Carrasqueiro, Diretora de Comunicação e Recursos Humanos da Verallia Portugal no dia 2 de março, no ISEC. A oradora abordou a importância da inteligência emocional nos atuais processos de recrutamento das organizações. Os participantes, estudantes e docentes de engenharia do ISEC, mostraram um grande interesse nos temas abordados e esclareceram algumas questões sobre comunicação, humanização dos profissionais de Engenharia e inteligência emocional. ●

Projeto Erasmus+ MATH-DIGGER reúne

Decorreu no ISEC, de 20 a 22 de fevereiro, a reunião do projeto Erasmus+ MATH-DIGGER - plataforma MATHEMATICS Digital Escape Rooms. Neste projeto, coordenado pelo Instituto Politécnico do Porto (P.Porto), o ISEC é representado pelas professoras Deolinda Dias Rasteiro e Cristina Caridade do Departamento de Matemática do ISEC. A plataforma a desenvolver utilizará uma estrutura de realidade virtual e pretende ser uma ferramenta de trabalho para os estudantes que os motive e envolva no seu processo de aprendizagem. O projeto teve o seu início em junho de 2022 na Grécia e terminará em novembro de 2024. ●

Atualidade

ISEC coopera com entidades nacionais e internacionais

O Instituto Superior de Engenharia de Coimbra tem vindo a apostar na celebração de protocolos de cooperação com entidades nacionais e internacionais com vista a reforçar o seu posicionamento enquanto instituição de ensino de referência. Recentemente, o ISEC e a Câmara Municipal de Tábua celebraram um Protocolo de Cooperação. O Município de Tábua e o ISEC manifestam o seu interesse e disponibilidade em diversas matérias, tais como colaborar em projetos de I&D e na formação dos alunos do ISEC, nomeadamente através da participação em aulas, palestras ou seminários.

A 17 de fevereiro, nas instalações do ISEC, teve lugar a celebração de um acordo de cooperação entre o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra e a Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, que visa a colaboração académica entre as instituições. Prosseguindo a visão

de reforçar e apostar as relações do ISEC com instituições do Brasil, este acordo de cooperação reconhece e valida a promoção da cooperação académica entre ambas as instituições, bem como o desenvolvimento de pesquisas e a dinamização de outras atividades que se revelem de mútuo interesse. A celebração do referido protocolo contou com a presença de Mário Velindro, na qualidade de Presidente do ISEC, de Aurea Viana de Andrade, na qualidade de Professora do Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento PPG-SoD – Campus de Campo Mourão e do Docente ISEC, João Paulo Gouveia. Mário Velindro referiu que é necessário potenciar áreas de interesse comum entre as duas instituições, nomeadamente, no âmbito da atividade científica, uma das áreas a desenvolver é a gestão do território, com a colaboração do Departamento de Engenharia Civil do ISEC. De

acordo com Aurea Viana de Andrade da UNESPAR, esta aproximação ao ISEC será vantajosa, permitindo trabalhar em projetos internacionais com inclusão de diversos parceiros no Brasil.

A 22 de fevereiro, o ISEC celebrou um acordo de cooperação com Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (FCDEFUC), que visa a cooperação e o intercâmbio entre as instituições, com o fim de realizar, conjuntamente, ações de natureza pedagógica, académica, científica, técnica e cultural atinentes à missão a que se dedicam. A celebração do referido protocolo teve lugar na cerimónia de comemorações do 31º aniversário da FCDEFUC e contou com a presença de Mário Velindro, na qualidade de Presidente do ISEC e de Vasco Parreiral Simões Vaz, na qualidade de Diretor da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física.

Mário Velindro referiu que a assinatura deste protocolo vem formalizar uma relação que já existe, através dos trabalhos/projetos que têm vindo a ser desenvolvidos, e potenciar as relações entre as duas instituições. O presidente do ISEC declara ainda que umas das áreas em que têm vindo a trabalhar passa pela área da Biomecânica Aplicada, mas que também estão previstos serem realizados projetos na área da Programação.

Os objetivos deste protocolo passam por promover a colaboração científica, pedagógica e cultural nas áreas das suas especializações, bem como no desenvolvimento de trabalhos conjuntos e de benefício mútuo entre as duas instituições.

No dia 10 de março, foi celebrado um Protocolo de Cooperação entre o ISEC e Casa de Angola. Nesta cerimónia, estiveram presentes Mário Velindro, Presidente do ISEC e Bento Monteiro, da Casa de Angola. ●



Protocolo com a Casa de Angola



Protocolo com a FCDEFUC



Protocolo com Câmara de Tábua



Protocolo com UNESPAR

Docentes do ISEC preparam nova edição do Erasmus Mundus



A reunião do comité decorreu em Roma

As docentes do ISEC, Cristina Agreira e Marina Perdigão encontram-se a participar na reunião do Comité Académico e Científico do Erasmus MUNDUS, em Roma.

A Comissão Coordenadora do Erasmus Mundus, *Joint Master Degree in*

Sustainable Transportation and Electrical Power Systems, encontra-se a trabalhar em mais uma etapa de preparação da nova *call* e na selecção de alunos para a próxima edição. ●

Hastear da bandeira do EcoCampus



No dia 8 de março de 2023, o Conselho EcoCampus do ISEC, em cerimónia simbólica, hasteou a bandeira do EcoCampus na presença do Presidente do IPC, Jorge Conde, da Vice-Presidente do ISEC, Maria do Céu Amorim, dos coordenadores do Conselho EcoCampus do ISEC – Arménio Correia e Nuno Lavado e dos elementos que fazem parte da edição 2023/2024 do EcoCampus ISEC. ●



Vice-presidente do ISEC e presidente do IPC

“Construção Sustentável” em debate no ISEC

Construção Sustentável foi a temática abordada por Anabela Bento, *Business Development Manager* nas áreas das Infraestruturas & Sustentabilidade do ISQ | Instituto de Soldadura e Qualidade, na conferência que teve lugar no dia 6 de março, no ISEC.

Construção Sustentável – Conceitos e Certificações, Cidades e Comunidades Inclusivas, Seguras, Resilientes e Sustentáveis foram alguns dos assuntos abordados nesta sessão. Anabela Bento, em pouco mais de 20 anos de atividade profissional em funções como *International Business Developer* e *Senior Project Manager*, na Europa e em África, “desenvolveu uma visão estratégica e uma compreensão da diversidade e dos desafios culturais na engenharia e nos negócios. Sonha com um mundo em que a sustentabilidade, a engenharia e as pessoas sejam os pilares de um futuro inclusivo e resiliente. Trabalha todos os dias com esse propósito, dentro e fora da empresa.” ●

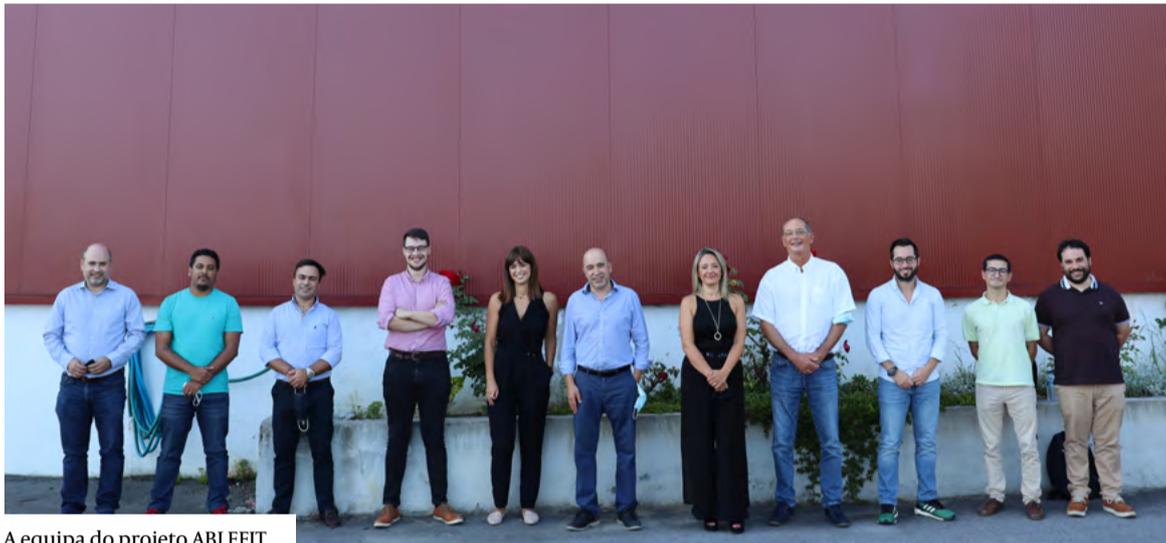
Ciência

Investigadores ajudam a criar sistema de reabilitação física para doentes acamados

O Politécnico de Coimbra, através de investigadores do Instituto Superior de Engenharia (ISEC) e da Escola Superior de Tecnologia da Saúde (ESTeSC), associou-se à Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESENfC) e às empresas ORTHOS XXI (entidade líder) e WISEWARE para desenvolverem um sistema avançado de reabilitação física para doentes permanentemente acamados ou com imobilidade prolongada.

O trabalho está a ser realizado no âmbito do projeto ABLEFIT, cofinanciado pelo programa Portugal 2020/Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, e pretende ser capaz de prevenir as complicações associadas à imobilidade no leito.

O objetivo é a construção de um aparelho apropriado para aumentar a capacidade funcional do sistema músculo-esquelético, cardíaco e respiratório, promovendo a integração de programas de exercício



A equipa do projeto ABLEFIT

físico adequados à condição clínica de cada doente e, assim, contribuindo para melhorar a qualidade de vida do paciente.

A nova solução proposta é especialmente concebida para pacientes acamados e pacientes com imobilidade

prolongada, que permanecem longos períodos na posição de repouso deitada ou sentada. Pretende-se que este dispositivo possa ser usado em diversos contextos, nomeadamente, cuidados agudos, crónicos, reabilitação, domicílio.

A solução ABLEFIT será capaz, de forma inteligente, adaptar o plano de reabilitação do doente, ao longo do processo de reabilitação, permitindo que o processo ocorra com maior eficácia terapêutica. Adicionalmente, o dispositivo avançado de controlo

que será desenvolvido, irá permitir realizar a avaliação de desempenho do doente, contribuindo para que os profissionais de saúde tenham um conhecimento integrado da condição do doente.

O trabalho dos investigadores iniciou em julho de 2021, estando envolvidos, da parte do ISEC-IPC, Cândida Malça, Frederico Santos, Luís Roseiro e Marco Silva e, da parte da ESTeSC, Alexandra André. Deste projeto já resultaram um pedido de patente, uma tese de mestrado e várias publicações em *journals* e conferências nacionais e internacionais.

O projeto Ablefit tem um incentivo aprovado de 800.952,84 euros, para um investimento de despesas elegíveis totais superior a um milhão de euros, tendo o seu final previsto até 30 de junho de 2023. O Instituto de Investigação Aplicada (i2A) do IPC é responsável pela gestão financeira do projeto. ●

I2A Webcycle debate estratégias de biofabricação

No dia 28 de fevereiro teve início mais um “i2A Webcycle - Ciclo de Webinars Investigação para a Sociedade”. O primeiro *webinar* deste ciclo de 2023 foi subordinado ao tema “Estratégias de biofabricação para regeneração de tecido osteocondral”, dinamizado pela investigadora do i2A Carla Moura. O orador convidado foi João Carlos Silva, investigador do Instituto de Bioengenharia e Biociências do Instituto Superior Técnico de Lisboa, e a

apresentação focou-se nos seguintes aspetos: métodos de fabricação de suportes biomateriais (impressão 3D e *electrospinning*) para o controlo da diferenciação de células estaminais com foco na produção *in vitro* de tecido ósseo e cartilaginoso; biorreatores para estimulação biofísica de tecidos; *Scaffolds* hierárquicos biomiméticos para a regeneração do tecido osteocondral. Participaram no *webinar* 62 pessoas.

Este ciclo de *webinars* procura promover o debate integrado, com foco em problemas concretos, para além de dar a conhecer os recursos e trabalhos em curso e com interesse para a investigação no IPC. ●

Programa de webinars do i2A Webcycle

Data	Tema do Webinar
março	"Electrochemical water treatment processes: concepts & application"
abril	Financiamentos públicos nacionais e europeus e os riscos de corrupção a eles associados: um olhar sobre a realidade portuguesa
maio	Compostagem de biorresíduos
Junho	Exercício físico inovador e sustentável: explorando a sua interação com a suplementação alimentar no idoso
julho	"AI and data-driven modeling in revolutionizing health and industry sciences; future of AI: insights from ChatGPT"

Moderadora do Webinar de fevereiro



Carla Moura
Investigadora do i2A

Carla Moura é desde novembro de 2022 Investigadora Auxiliar do Insti-

tuto de Investigação Aplicada do Politécnico de Coimbra. É doutorada em Bioengenharia pelo Programa MIT-Portugal. O seu trabalho de investigação foca-se na biotecnologia médica, bioengenharia e biomateriais, utilizando principalmente técnicas de fabrico aditivo, comumente denominadas de impressão 3D, combinadas com células para regeneração de tecido ósseo e cartilaginoso. O desenvolvimento de estratégias que ajudem à reparação e/ou regeneração dos nossos tecidos nativos, como cartilagem ou ossos, ou até compreender a dinâmica de

crescimento de tumores são áreas de elevado potencial e com impacto determinante na e para a sociedade. Nestas temáticas, Carla Moura é a orientadora principal de 2 teses de doutoramento financiadas pela FCT, com trabalhos a serem desenvolvidos no Politécnico Coimbra em colaboração com a Universidade do Porto e o Politécnico de Leiria. A tese intitulada “*In situ Injectable Decellularized-based Hydrogel for Temporomandibular Disc Repair*” tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma estratégia minimamente invasiva à base de

hidrogéis injetáveis para reparação de discos cartilaginosos da articulação temporomandibular; e a tese “*Multiphase co-culture on multi-layer hybrid scaffolds for articular cartilage repair*” passa pelo desenvolvimento de implantes temporários (*scaffolds*) multicamada, produzidos por fabricação aditiva, para mimetizar a organização e desempenho mecânico da cartilagem articular. Estes implantes são combinados com células num bioreator desenvolvido especificamente para o propósito apresentado. Orienta ainda a tese de mestrado “*Magnesium-based*

biodegradable scaffolds for bone tissue regeneration” com trabalhos a serem desenvolvidos no IPC em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa, cujo principal objetivo consiste em otimizar o desempenho dos implantes temporários através do seu reforço com magnésio, um metal biodegradável. Ainda no IPC é orientadora de um estágio da Licenciatura em Engenharia Biomédica-Bioeletrónica subordinado ao tema “*Obtenção rápida de ortóteses personalizadas e sensorizadas em ambiente hospitalar*”.

Desporto

Equipas federadas do Politécnico de Coimbra cumprem os primeiros objetivos da época

No presente ano letivo, no âmbito da sua estratégia desportiva e de desenvolvimento das estruturas envolventes, o Politécnico de Coimbra encontra-se a gerir duas equipas seniores a competir nos campeonatos distritais de Coimbra, a equipa de futsal feminino do Centro Social de São João e a equipa de futebol 11 do Esperança Atlético Clube. O mês de fevereiro sorriu a ambas

as equipas, culminando com o cumprimento dos primeiros objetivos de ambas as equipas nas respetivas competições.

Enquanto que a equipa de Futebol 11, gerida por Rúben Ventura, Rui Lourenço, Diogo Ferreira, João Nunes e Guilherme Pestana, assegurou a subida de divisão para a Divisão de Honra da AF Coimbra, a equipa de Futsal Feminino, gerida por Ale-

xandrina Góis, Vera Tinoco e Diogo Alexandre, consagrou-se campeã distrital, preparando-se agora para competir pelos lugares de acesso à Segunda Divisão Nacional.

O planeamento, horas de treino e foco por parte das equipas técnicas e estudantes-atletas dão então os primeiros frutos. ●



Equipa de Futsal Feminino CSSJ/IPC



Equipa de Futebol 11 EAC/IPC

Março dita acesso às fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) da FADU

Em março, a seleção de futsal masculino e futebol 11 competem pelo acesso ao grande palco do desporto universitário, as fases finais dos CNU, a ser realizadas em Viana do Castelo no presente ano letivo.

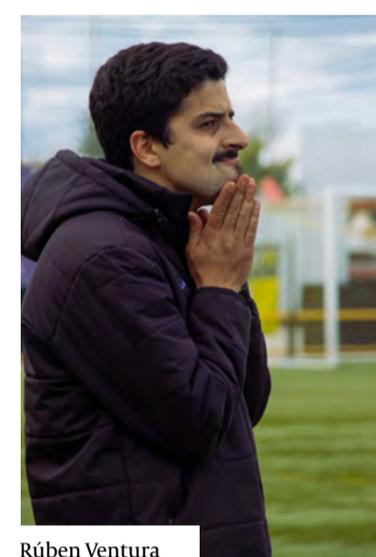
Enquanto a seleção de Futsal Masculino competiu, entre os dias 15 e 16 de março em Leiria, garantindo o acesso às Fases Finais, a seleção de Futebol 11

compete, nos dias 21 e 22, em Aveiro em busca do mesmo desfecho.

Para Rúben Ventura e Nuno Pestana, selecionadores das equipas de futebol e futsal respetivamente, o primeiro objetivo prende-se com a qualificação para a fase final pela terceira vez consecutiva. Após a mesma estar assegurada, serão definidos novos objetivos para as equipas. ●



Diogo Silva e Nuno Pestana



Rúben Ventura



Seleção de Futsal em Évora



Seleção de Futebol em Évora

Opinião

“Quando tudo o resto falha, cabe ao guarda-redes segurar o portão”



Rui Lourenço
Treinador de Guarda-Redes IPC

A equipa de Futebol 11 Esperança Atlético Clube | Politécnico de Coimbra, constituída por mais de 20 estudantes-atletas da nossa instituição, a competir na 1ª divisão distrital de Coimbra, pelo contexto universitário enquadra-se na conceção de equipa sub-23 que, pela sua génese é maioritariamente constituída por atletas no processo de transição do futebol de formação para o sénior. No momento mais complexo da evolução de um jogador, ter a oportunidade e um espaço para fazer esta transição de forma mais gradual ao invés de integrar de imediato num grupo com uma disparidade enorme de experiência é excelente para o seu crescimento e evolução.

A posição de guarda-redes pela sua especificidade é a que acaba por usufruir mais desta conjuntura proporcionada pelo IPC.

No futebol sénior, o guarda-redes, já tem muitas das suas capacidades desenvolvidas e o treino é preparado para o modelo de competição. Já o guarda-redes em transição carece de outras atenções, devendo o planeamento dos treinos adotar uma postura híbrida, continuar a formação das técnicas individuais do atleta, mas também introduzir a preparação do lado estratégico para o jogo.

Uma das valências do projeto é, então, poder adaptar a metodologia de treino que considero melhor para

preparar os meus guarda-redes, que neste caso prima por ao invés de ter o foco no rendimento imediato, optar por uma posição mais híbrida onde continuo a formação das técnicas individuais do atleta, mas também introduzo a preparação do lado estratégico para o jogo de competição.

Outra valência, a mais importante na minha perspetiva, é o tempo de jogo. É fulcral para o guarda-redes e normalmente muito complicado de acontecer fora do nosso âmbito. O nível de competição é muito superior ao da formação - a velocidade com o que jogo se desenrola, o pensar e o executar, assim como a complexidade das tomadas de decisão.

Este aglomerado de experiências que oferece bastante na relação com o jogo, a competição, completa o Guarda-Redes.

Em suma, possuir tempo de adaptação a uma nova realidade e amadurecem com ela é muito proveitoso e enriquecedor para a formação dos estudantes-atletas.

Além de ser denotada um grande desenvolvimento a nível desportivo e pessoal desde o início da época, considero que no futuro vai ser sinónimo de sucesso, seja pela não desistência da prática desportiva em conciliação com a vertente académica até, quem sabe, chegarem a patamares desportivos profissionais. ●

Opinião

O mercado de trabalho do futuro



Maria Manuel Leitão Marques

Presidente do Conselho Geral do Politécnico de Coimbra

Como seria o mercado de trabalho do futuro se o pudéssemos desenhar com toda a liberdade? Quais seriam, por exemplo, as prioridades de uma jovem prestes a entrar no mercado de trabalho?

Provavelmente desejaria encontrar um emprego consonante com as suas competências, que lhe permitisse ser independente e onde visse os seus direitos respeitados.

Portugal é o país da União Europeia em que os jovens saem, em média, mais tarde de casa dos pais - aos 33 anos -, muitas vezes não por escolha própria, mas por falta de rendimento. Ao mesmo tempo, essa jovem desejaria cada vez mais ter um emprego que seja flexível, que lhe facilitasse combinar o lazer, a sua vida pessoal e até a sua formação com o tempo de trabalho. Mas serão estas aspirações possíveis de incluir no mesmo desenho do mercado de trabalho?

Vejamos um exemplo. Cada vez mais jovens estão a utilizar o trabalho através de plataformas digitais devido ao seu fácil acesso e flexibilidade nos horários.

Contudo, estas empresas não asseguram direitos básicos que estamos habituados a associar a um emprego, como férias pagas e um salário mínimo, por considerarem os seus empregados como trabalhadores independentes. Aprovamos, por isso mesmo, recentemente no Parlamento Europeu uma proposta legislativa para determinar corretamente o estatuto profissional das pessoas que trabalham através de plataformas digitais, assegurando-lhes as condições laborais a que têm direito.

Em relação à conciliação do trabalho com a vida pessoal, ou à falta dela, o Parlamento Europeu tem igualmente insistido na necessidade de consagrar o “direito a desligar”, permitindo aos trabalhadores estar *off-line* durante as horas não laborais sem sofrer quaisquer consequências. Portugal foi aliás pioneiro nesta área, tendo, em dezembro de 2021, aprovado uma lei que institui o dever do empregador se abster de contactar o trabalhador no período de descanso, ressaltando-se situações de força maior, sob pena de contraordenação grave.

Será então possível construirmos um mercado de trabalho que combine todas estas expectativas e com certeza muitas outras que seriam incluídas no desenho? Não vai ser simples responder a todas elas, mas devemos fazer essa tentativa. Os caminhos são complexos e os equilíbrios difíceis. Eles requerem que combinemos interesses diversos e que façamos uma reflexão profunda sobre a nossa forma de viver e de estar no mundo, que deve incluir discutir o que é o trabalho em si mesmo, o qual provavelmente no futuro não será, como é hoje, a única forma de realização pessoal.

“Juntos Erguemos Polytechnic University”



Daniel Silvestre

Presidente da Associação de Estudantes do ISCAC

Ao longo dos últimos tempos, o Movimento Associativo Estudantil Nacional, até do Subsistema Universitário, tem vindo a marcar a sua posição favorável quanto à alteração da Lei de Bases do Sistema Educativo e do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), agora em revisão, no âmbito da Denominação das Instituições Politécnicas e dos doutoramentos nas mesmas. Foram vários os palcos e painéis em que se desenrolou ao longo dos últimos anos a discussão se estas alterações deviam ou não ser feitas. Pois bem, para os constitucionalistas, a discussão era fácil e rápida por questões de princípio da igualdade, para outros, contudo, foi preferível atrasar a discussão deste tema, com o seu encerramento com os resultados que, a meu ver, são os mais sensatos.

Portanto, esta mudança no Ensino Superior Português, reflete-se exatamente no quê? Na atração de muito mais estudantes nacionais e internacionais para os Politécnicos e consequentemente para as regiões onde estes se inserem, que, por coincidência ou não, são regiões de fraca densidade populacional.

Vai ainda permitir um reforço na Investigação desempenhada pelas Instituições, desta vez, junto das empresas, este que é o fator diferenciador que vem valorizar todo o tecido empresarial nacional, através da sua inovação e aumento de competitividade. Era disto que Portugal precisava. Ou seja, o passado dia 24 de fevereiro de 2023, ficou marcado com valorização do Ensino Superior, Institutos Politécnicos aka “Polytechnic University” e todo o tecido empresarial português.

Trilhos | INOPOL Academia de Empreendedorismo Politécnico de Coimbra

Juntos erguemos sonhos.

Candidatura até 31 de março

Concurso StepIN

Atividades de Imersão e Experimentação

Cofinanciado por:



Cultura

Centro Cultural acolhe DENSO – I Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra

A inauguração do DENSO - I Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra, exposição coorganizada pelo Politécnico de Coimbra (IPC) e pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM RC), no âmbito do projeto @GIR/Gabinetes de Inovação Regional decorreu, no Centro Cultural Penedo da Saudade, em Coimbra, no passado dia 14 de março.

Cristina Faria, diretora do Centro Cultural Penedo da Saudade (CCPS), abriu a sessão de inauguração reforçando a relevância desta exposição e o quanto estes desafios em parceria são essenciais para partilhar e dar a conhecer as obras dos artistas da nossa região. De seguida, Érica Castanheira, vice-presidente do IPC, agradeceu a parceria da CIM RC com o IPC para a concretização do DENSO e sublinhou que a presença ativa do IPC no território, através do @GIR/Gabinetes de Inovação Regional, tem despertado para



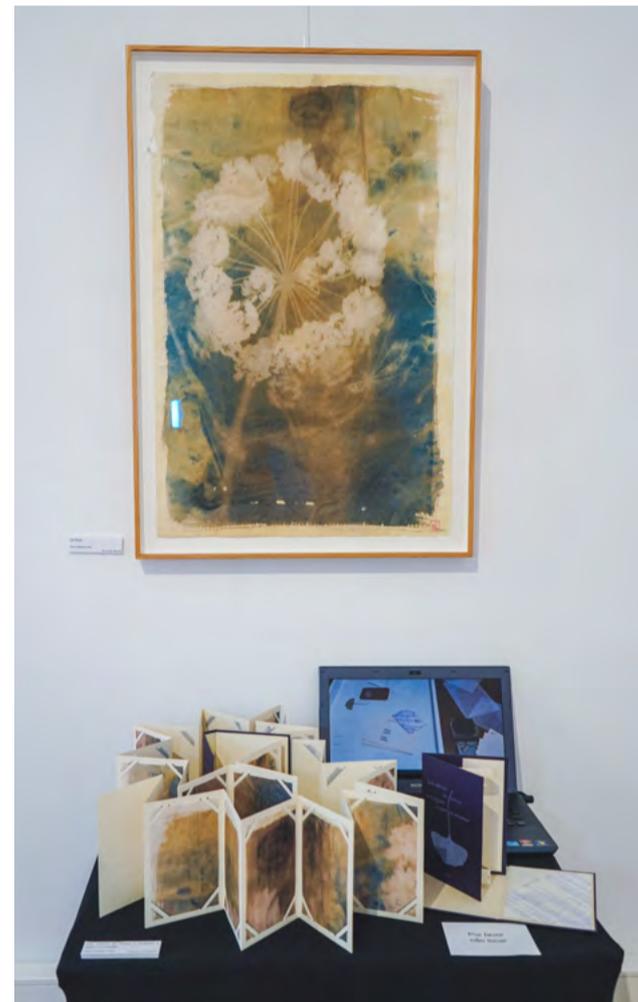
a riqueza cultural e artística desta região. Por fim, Raúl Almeida, vice-presidente da CIM RC, enalteceu o potencial de toda a região, agradecendo a participação ativa dos municípios que permitiram levar até ao CCPS uma mostra de elevado valor artístico com obras literárias, pinturas, esculturas, curtas-metragens, poetas, cinematografia, música, um programa notável que irá proporcionar cultura aos nossos cidadãos. A exposição de obras de artista dos municípios da CIM RC, contou com a curadoria de Bartolomeu Paiva, Cristina

Faria e Nuno Chuva Vasco. A exposição irá contar, igualmente, com uma exposição de obras literárias dos municípios e uma agenda paralela composta por seis grandes datas e eventos, que têm sempre início às 18 horas.

No dia 16 de março, haverá a “Quinta com curtas - Marmostra no Centro: uma extensão da mostra de curtas-metragens da Praia da Tocha”. No dia 17 de março, foi apresentado o livro de poesia “O Sol incendeia o alarido das cigarras, de António Canteiro, poeta de Cantanhede. No dia 21 de março, é celebrado o Dia



Mundial da Poesia através da “Roda de Poesia” com poetas da Figueira da Foz e de Arganil. No dia 29 de março, serão as “Conversas de Viajante”, com Isabel Craveiro sob o “Projeto Artéria”. No dia 31 de março, será exibido o filme “Terra Queimada” de Paulo Fajardo, da Mealhada. Por fim, no dia 6 de abril, haverá “Música ao Centro” com as tradições musicais da Quaresma contando com o Grupo Etnográfico de Arzila e o Grupo das Quintas de Vila Nova de Poiares. ●



EM AGENDA

Atividades programadas:

02.03 18h00 | No CCPS, o mês de março iniciou-se com um concerto de Carolina Lopes, no âmbito do programa “Música ao Centro”. Estudante de Estudos Musicais Aplicados na Escola Superior de Educação de Coimbra, a jovem cantora, intérprete, compositora de originais e instrumentista, apresentou-se no Centro Cultural Penedo da Saudade, a solo, num programa preenchido com temas originais.

08.03 18h00 | No dia 8 de março, em comemoração do Dia da Mulher, o Centro Cultural Penedo da Saudade recebeu ssel_marques_3, no

lançamento do livro digital “Memórias de Demiurga”. Este nasceu da experiência da “coletiva performática *sem nome, sem tempo, sem lugar*” durante a residência artística Demiurga no CCPS.

14.03 15h30 | No dia 14, o Centro Cultural Penedo da Saudade inaugurou uma Mostra Cultural e Artística da Região de Coimbra - Terras(s) - denominada “DENSO”, numa parceria com a Comunidade Intermunicipal (CIM) Região de Coimbra no âmbito do projeto @GIR-Gabinetes de Inovação Regional, que permanecerá até ao dia 6 de abril. A DENSO objetiva reunir alguns livros e obras dos vários municípios ligados à cidade de Coimbra, possibilitando (durante a duração da disposição) aos visitantes do CCPS desfrutarem de momentos enriquecedores, quer seja de conhecimento, leitura e/ou lazer. Para além da exposição, esta Mostra conta com uma programação recheada de eventos de cinema, conversas, poesia e outras Artes.

16.03 18h00 | No âmbito da DENSO, iniciou no dia 16 de março um novo programa, fruto da colaboração com os organizadores do Festival Marmostra, da Praia da Tocha (Cantanhede): as Quintas com Curtas, que se realizará mensalmente. Nesta primeira edição, teremos a exibição das seguintes curtas-metragens: “Wildlings”, de Tiago Cerveira, inspirado na sinopse que aborda a escolha de uma vida alternativa, em contacto com a Natureza, nas serranias do centro de Portugal; “O Velho e o Mar”, de Maria João Sérgio, adaptada em animação stop-motion do conto de Hemingway e “Radju Qalib”, de Gil Ramos, motivado pelos dilemas de sustentabilidade da pesca na Mauritània; “System”, de Ramazan Demir, retratando o momento quando o sistema destrói todos os recursos naturais, é chegada a hora da mudança; e “Lanço de Xávega” - Ir ao mar - por António José Cravo, influenciado pela ideia “acompanhamos a ida ao mar dos pescadores de arte xávega da praia da Torreira, num registo em cinema vérité”.

Este ciclo tem curadoria de Paulo Delgado e Paulo Fajardo.

17.03 18h00 | No âmbito da DENSO, a 17 de março, o CCPS acolheu António Canteiro (poeta de Cantanhede) para apresentar o seu livro “O Sol incendeia o alarido das cigarras”, com ilustrações e capa de Silva Pessoa. A apresentação do livro será realizada por Teresa Carvalho e o evento terá a colaboração de Paulo Soares, na Guitarra de Coimbra. Da iniciativa consta também uma exposição efémera das aguarelas da ilustradora que fazem parte do livro.

18.03 17h00 | Realizou-se mais uma palestra do ciclo “Literatura e Filosofia no dia 18 de março. Em parceria com a Nova Acrópole, desta vez Teresa Fonseca falou sobre o tema “Um mundo que fala - Padre António Vieira, a palavra e a ética”.

21.03 18h00 | No âmbito da DENSO, o Dia Mundial da Poesia celebra os poetas figueirenses António

Ambrósio, João Inglesias e Ana Mónica Silva, que são os convidados de Natália Pires (docente da ESEC) Para uma “Roda de Poesia” em que, para além da conversa, são declamados poemas daqueles autores.

28.03 18h00 | O programa de leituras encenadas Novas Vozes, no dia 28 de março, apresentará, no Centro Cultural Penedo da Saudade, a peça “Cavalgada para o Mar”, de John Millington Synge, um dos principais representantes da literatura irlandesa.

29.03 18h00 | No âmbito da DENSO, decorre mais uma conversa do ciclo “Conversa de Viajantes”, desta vez com Isabel Craveiro, Diretora da Companhia Teatral “O Teatrão”, e versará sob o “Projeto Artéria” - que envolveu uma rede de programação cultural regional para agentes/estruturas oriundas de 8 cidades e respetivos concelhos da região Centro - Belmonte, Coimbra, Figueira da Foz, Fundão, Guarda, Ourém, Tábua e Viseu.

31.03 18h00 | Exibição do filme “Terra Queimada”. No âmbito da DENSO, neste último dia do mês de março, o CCPS irá exibir o filme “Terra Queimada”, de Paulo Fajardo, em mais uma representação do Município da Mealhada.

06.04 18h00 | No âmbito da DENSO, no ciclo “Música ao Centro” do CCPS, dando início ao mês de abril, irão ser apresentadas Tradições Musicais da Quaresma pelo Grupo Etnográfico de Arzila e pelo Grupo das Quintas, de Vila Nova de Poiares.

Recomenda-se a reserva de lugares para cultura@ipc.pt

Acompanhe os nossos eventos no Facebook <https://www.facebook.com/centrocultural-penedosaudade> ou instagram [@cultura.ipc](https://www.instagram.com/cultura.ipc)

Acontece no IPC

20

Sessão

A ESTGOH acolheu a sessão “Design Thinking” sobre Inovação e Sustentabilidade, pela JADRC - Jovens Associados para o Desenvolvimento Regional do Centro, integrada num projeto de fomento do empreendedorismo para a região das Beiras e Serra da Estrela.

22

Infográficos

A Unidade de Investigação Aplicada da ESTeSC promove o workshop “Comunicação em ciência: a arte de planear e desenhar infográficos científicos”, com o objetivo de disseminar os infográficos como ferramenta de comunicação em ciência, quer para leigos, quer para especialistas.

Feira

O Politécnico de Coimbra participa, com as suas seis unidades orgânicas de ensino, na Futurália - Feira de educação, formação e empregabilidade, que decorre na FIL em Lisboa, de 22 a 25 de março.

23

Workshop

Realiza-se na ANCOSE - (Associação Nacional de Criadores de Ovinos Serra da Estrela) um *workshop* técnico destinado aos produtores e associados onde serão apresentados os resultados da avaliação sensorial de Queijo Serra da Estrela DOP, inserido na iniciativa “@GIR Pelo Território - Contributos Para a Inovação Agroalimentar”.

25

Voluntariado

Tem lugar a ação de reflorestação “Juntos vamos ajudar a reflorestar a Serra da Estrela”, que vai decorrer no dia 25 de março, no Folgosinho, Gouveia, com a participação da comunidade do IPC, entre estudantes, docentes e não-docentes.

Simpósio

“O que podemos oferecer à criança com surdez a partir dos 3 anos” é o tema do simpósio que decorre na ESTeSC, a partir das 08h30. Participação livre.

28

Sessão

Realiza-se a sessão de apresentação e entrega das bicicletas BAIP - Bicicleta Académica do Instituto Politécnico, a partir das 16h00, nos Serviços Centrais do IPC.

29

Aniversário

A ESTeSC assinala o seu 43.º aniversário com uma cerimónia com início às 14h00, no auditório António Arnaut. Após o evento, será inaugurado um mural evocativo da história da Escola.

Webinar

Na ESTGOH realiza-se o webinar “A importância da cibersegurança na atualidade”.